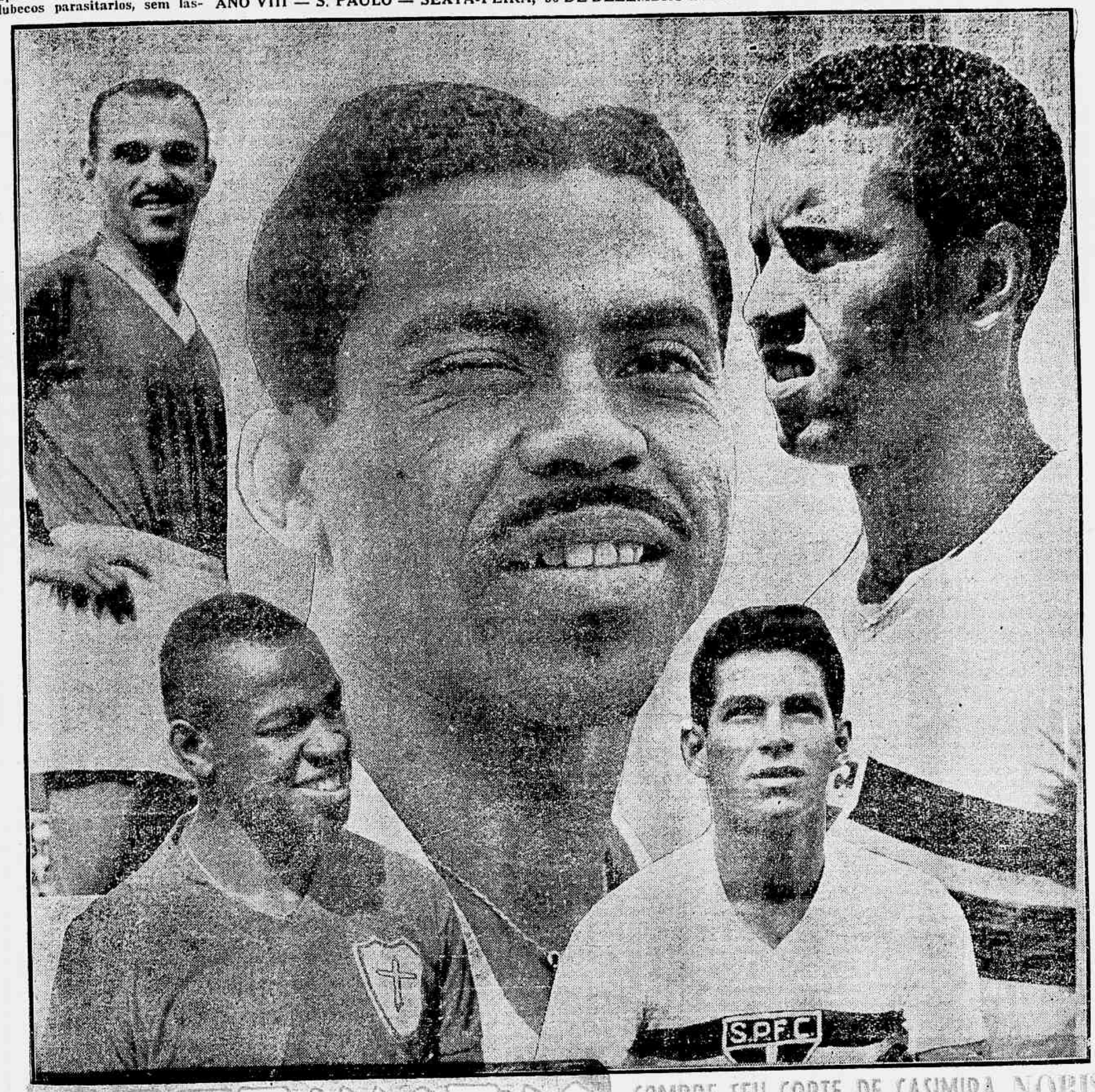
INDIGNIDADES!

Mundo ESPORTIVO
ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1955 — NUMERO 72(

Para se ter uma ideia da importancia que a opinião publica empresta a Lei do Acesso, basta que o observador sinta as manifestações do homem de rua, do torcedor comum. As interpelações aos criticos vão surgindo, uma a uma, todas estigmatizando os dirigentes, cobrindo-lhe de impropérios os atos, reduzindo sua dignidade a zero! Vejamos algumas expressões anotadas pela reportagem no correr da ultima semana: "então, vão acabar com a Lei do Acesso? Que indignidade?" "Isto é uma vergonha!" "O futebol está mesmo perdido". "Esses clubes do interior não valem nada". "Quando é que vai surgir a marmelada?" Por que os dirigentes são tão imorais". "Será que eles não pensam no dia de amanhã?" "Agora teremos que suportar novamente aqueles clubecos parasitarios, sem lastro, totalmente incapazes". "Lembram-se do São Bento, naquela Assembleia Geral de profunda sordidez, dentro da qual votou por baixo do pano numa decisão imoral?" "O futebol está morrendo desde aquele dia". "Tambem, com tanta senvergonhice o que é que pode ir prá frente?" A reportagem anotou tambem a manifestação de uma pequena parte nobre e digna do futebol. As reações são, mais ou menos, estas: "Não adianta, está tudo perdido". "Até o Taubaté já entrou na marmelada". Aliás, quem conhece seu presidente e sabe das propostas desonestas que andou fazendo a juizes, tem ideia do que ele é capaz..." "E o XV de Piracicaba?... Tambem foi de embrulho o João Guidotti, firmando o indecoroso documento!" "Pobre do Guidotti!" "Foi-se o tempo em que não arriava".

Eis o quadro melancolico, contristador. Profundamente desolador que se desenha no profissionalismo bandeirante. A opinião publica perdendo a fé nos homens que o conduzem. Parece ser o principio do fim ou o começo de uma era de [illegible]nda crise moral, economica e material para todos.

E o pior de tudo é que os dirigentes culpam a televisão pela fuga do publico.



CREDINOBIS
COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

DESERTO DE VALORES

Infelizmente, o retrospecto não mente. Quase que em todas as modalidades esportivas o Brasil viu diminuido seu prestigio, principalmente porque não houve renovação, raras, rarissimas, foram as novas figuras que surgiram no esporte amador, onde, em outras epocas, indubitavelmente, haviam atletas dignos de orgulho. Orgulho que ainda existe hoje, é verdade, mas em torno daqueles mesmos nomes de ontem, em torno de campeões que se conversavam no pedestal, como os maiores, por muito tempo, justamente em face da falha que citamos, da não renovação de valores. Em resumo, estacionamos, não progredimos.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Qualquer enquete que se faça hoje, de ambito geral, pedindo-se a indicação dos maiores vultos dos esportes do Brasil, na parte de atletas propriamente ditos, terá as mesmas respostas de há dois ou mais anos. Figurará, sempre, um Ademar Ferreira da Silva, o nosso recordista mundial de salto triplo, mesmo que o seu destaque tenha sido relativo na temporada. Sim, Ademar Ferreira da Silva é grande, merece o respeito dos esportistas, seu nome, inclusive, figurará sempre entre os maiores do Brasil, mas dai até repeti-lo, todos os anos, como figura central do esporte, a distancia é grande. Por que, sempre e sempre, é o maior? A resposta é simples: não surgem outros, mesmo em outras modalidades. Há outro nome que, tambem vive nas manchetes por muitos anos, mantendo-se na boca da torcida, da cronica, como o maior: o de Angelim, hexa campeão paulista de Bola ao Cesto, pelo Corintians.

Aparecem outros, os Peninha, Sinistro, Miltinho, etc., todavia, Angelo Bonfietti está sempre na dianteira. Tambem é nome permanente nas enquetes, há muitos anos. Há uma Deise de Castro e... onde os nomes novos, onde os substitutos desses veteranos? Olhe-se o terreno da natação. Depois de Tetsuo Okamoto, quem apareceu? O Peixe Voador, se ainda estivesse em atividade no Brasil, continuaria tambem, como Angelim e Ademar Ferreira da Silva, na relação dos maiores de cada ano, mesmo que não tivesse competido com assiduidaed, mesmo que não tivesse quebrado suas proprias marcas anteriores. Infelizmente, dizemos e repetimos, isso acontece. Não é questão de pessimismo, de descrença, é a realidade. Nesse particular os argentinos estão na nossa frente, queiram ou não queiram, porque formam novos valores, enquanto nós paramos, não realizando o que deveriamos realizar.

E preciso acentuar que não existe, da nossa parte, qualquer intuito de desmerecer os nacionais, porem, fica-nos a dolorosa certeza de que estamos bem longe de poder rivalizar com os argentinos, isto para fixarmos a questão unicamente ao continente sul-americano. Nem se fala no que respeita a Europa. O leitor — para não nos julgar derrotistas — que procure fazer uma exame do que estamos dizendo, elegendo ou procurando fazê-lo, os melhores atletas de 55, por exemplo. E chegará à igualdade de opinião, ou seja, concluirá que, na realidade, não houve renovação e os esportes do Brasil não alcançaram o ponto que seria de desejar. Infelizmente. Resta-nos aguardar que mude o panorama em 56, do qual estamos em pleno limiar. Por enquanto, os nomes são os mesmos de há três ou mais anos.

Serviço Secreto

O Santos precisa tomar cuidado no prelio de amanhã em São Caetano do Sul, acontecimento quase unico da rodada. Botamos nossos espiões atrás deste prelio, e as informações que eles nos trouxeram nada tiveram de sugestivas. Tudo começou com o seguinte telegrama, DE ATHIÉ AO CAP. OBERDÃ:

"Caro capitão pt Tendo em vista que Santos ganhará jogo em qualquer terreno oferecemos trezentos mil pacotes a São Bento para se digne descer a serra enfrentando-nos Vila Belmiro".

O capitão Oberdã recebeu o telegrama, leu, deu um par de pulos, esfregou as mãos e respondeu:

— "Caro Athié tenho a comunicar-lhe que São Bento aceita proposta pt".

E o presidente do São Bento comunicou sua decisão aos companheiros de diretoria. Estes acharam muito bom o negocio dos trezentos mil cruzeiros, porque assim poderiam recuperar parte do dinheiro que empataram. Mas a noticia se espalhou entre os habitantes de São Caetano do Sul, que se revoltaram. Foi então que nossos espiões se espalharam pela cidade, entrevistando o povo e colhendo dados que permitiram prever uma catastrofe caso o São Bento não jogasse "em casa".

O farmaceutico, por exemplo, disse a Bisbilheta:

— Se este danado do capitão aceitar a proposta, eu vou dar uma injeção de hididrofenildimetilparazolona, e ele vai ver só.

— O que é isso, veneno?

— Não. Mas deixa a pessoa muda para o resto da vida.

O homem do emporio disse a Xereta:

— O capitão pensa que a gente vai aceitar esta transferencia? Pois olhe que é muito ingênuo, porque já resolvemos enterrar o homem dentro de um caldeirão de pimenta moida.

E assim por diante. O volume dos protestos cresceu tanto que o Cap. Oberdã foi avisado pela diretoria, assustada. E ele mandou um telegrama a Athié com os seguintes dizeres:

"— Impossivel confirmar aceitação transferência jogo pt Multidão revoltada em São Caetano pt Aceitamos dinheiro porém como donativo".

Athié, que não é trouxa, resolveu não mandar o dinheiro "como donativo" porque de repente o cap. pega a gaita e ainda por cima bate no Santos... O que significa, enfim, que o jogo será prá valer, que o estadio Anacleto Campanella estará cheio e que o lider terá uma tarde das mais árduas, entre os buracos do gramado e o vento lá em cima...

— O —

DE MARIO BENI A AIMORÉ — "Esqueça propostas Porto Sporting e demais clubes portugueses pt Tenho lugarzinho para você no Palmeiras pt Vamos, deixe de ser vingativo pt Parque Antartica aguarda-o de braços abertos pt Temos piscina temos play-ground e belas meninas para encantar seus olhos pt".

RESPOSTA DE AIMORÉ — "Tudo isso é muito bonito mas quando eu avisei senhores do perigo de manter Rodrigues Liminha Jair no plantel senhores não se interessaram por renovação meu contrato pt Depois viram que eu tinha razão pt Mas ai já estava desmoralizado pt Quero 60 mil por mês para estudar caso Palmeiras".

— O —

DO SPORTING DE LISBOA A AIMORÉ — "Caru amigu Aimoré pt Repetimos cunbite pt Queremus sua orientação nossu tim de futevoile pt Garantimus historia vola quadrada mentirosa pt Pode bir sussegado pt".

RESPOSTA DE AIMORÉ — "Não é facil mudar de burro".

— O —

DE JIM LOPES A TRINDADE — "Como vai o senhor?"

RESPOSTA DE TRINDADE — "Ué pt Muito bem".

Este telegrama deixou nossos espiões com varias pulgas atrás de cada orelha. É muito provavel que esta pista esquente nos proximos dias. Por enquanto não passa de mera suspeita.

— O —

DE FALCÃO À DIRETORIA DA FEDERAÇÃO — "Peço demissão pela décima vez".

RESPOSTA DA DIRETORIA — "Pra que largar mamata? Vamos continuar pt Demissão recusada".

— O —

DE MODESTO ROMA A MODESTO MASTROROSA — "Um de nós precisa mudar de nome pt Sugiro que seja você".

RESPOSTA DE MASTROROSA — "Nada disso pt Você pt Revelou ser pouco modesto no seu telegrama".

A NOSSA CAPA

Apresentamos hoje aos leitores, como a nossa Capa, 5 grandes jogadores de São Paulo, ou sejam: Baltazar, Bauer, Jair, Brandãozinho e Sarcinelli. Entretanto, durante o ano de 55, esses craques indubitavelmente, não renderam de acordo com o esperado pela torcida, chegando a decepcionar grandemente. Os 4 primeiros, por exemplo, jogadores de seleção, tendo inclusive Jair formado na ultima de São Paulo que ganhou o titulo nacional, acabaram esquecidos quando enfrentamos chilenos e paraguaios. O ultimo, cremos, dispensaria maiores comentarios, tanta celeuma foi criada em torno de seu nome, sem que, posteriormente, ele pudesse mostrar que valia o que houve. São cinco astros que não brilharam, como não brilharam muitos outros no ano. Reagirão Baltazar, Bauer, Jair, Brandãozinho e Sarcinelli neste novo ano? Dolorosa interrogação!

RENOVE-SE O PLANTEL, MAS NÃO ASSIM

Está incidindo em erro a direção técnica do Palmeiras — Primeira providencia: um "olheiro" nos campos do interior — O caso de Ari e a vinda de elementos estrangeiros medioeres, poderão levar o alvi-verde a ruina

Anunciou o Palmeiras há pouco, a renovação quase que total do seu plantel de profissionais. Até ai, muito certo.

O que não podemos concordar é com a maneira esquisita e irregular com que os paredros esmeraldinos desejam fazer essa renovação. Vamos alertá-lo enquanto é tempo, pois, mais tarde poderá ser muito prejudicial ao clube, tendo em vista as primeiras decisões tomadas pela atual diretoria.

Já aconteceram casos, que bem demonstram o caminho errado que está seguindo o Campeonissimo.

Um deles, é recente. Trata-se da vinda do centro-avante Ary pertencente ao futebol gaucho. Recomendado por um fulano qualquer, mandou a direção técnica do Palmeiras, que esse elemento viesse a São Paulo para treinar. Pois bem. Aqui chegou o rapaz, simulando ser um craque.

Treinou duas ou três vezes e não viu a bola. Estava já com ordem para voltar. Mas, aconteceu o pior. Além de fazer inumeras despesas ao clube com a sua vinda, Ary ainda demonstrou outra qualidade, desaparecendo com objetos de valor do Parque Antartica, pertencentes aos jogadores palmeirenses. Um autentico vigarista.

Agora, vem de chegar a São Paulo, dois elementos argentinos pertencentes ao Velez Sersfield, que talvez, nem estejam jogando mais no clube portenho. Não o vimos treinar, mas não devem ser grande coisa. Jogavam num clube modesto e nunca se projetaram no futebol argentino. São eles, Sarda e Iacovella, ambos dianteiros. Talvez, devam ser mais um conto do vigario.

E assim está se processando a renovação no Palmeiras.

Porque, renovar dessa maneira? Parece que o alvi-verde tem verdadeira atração por elementos extrangeiros, que na maioria, vêm ao Brasil com muitas pretensões mas sem qualidades.

Já combatemos isso e voltamos a insistir.

A MANEIRA MAIS CERTA

A solução mais pratica, mais viavel e certa para essa questão, está aos olhos de todos. Organize-se a lista dos dispensados, dos possiveis negociaveis e mandem um "olheiro" para o interior a busca de jovens valores e com reais qualidades. Feito isto, é só propor trocas, meio mais facil para se adquirir jogadores sem onerar muito o clube. Elementos bons e que deverão ser dispensados do plantel, existem muitos.

A questão é arranjar um homem, de bom senso, conhecedor de futebol para que selecione os elementos que devem vir treinar no Parque Antartica. Por que, do geito como se quer fazer, nada dará certo.

O que está fazendo Gonzalez ai, que não é incumbido desse trabalho? Seria ele, o elemento indicado. Estudioso, inteligente e perspicaz, Gonzalez está capacitado a escolher os elementos que deverão renovar o plantel palmeirense. Caso contrario, continuando nessa politica agora iniciada, poderá levar o clube a ruina.

MAIS VOTADOS

REVELAÇÃO
Del Vecchio, 4 votos
Cenhoteiro, 2
Pepe e Ribamar, 1 cada
NOME MAIS OUVIDO
Mendonça Falcão, 4 votos
Trindade, 2 votos
Liuizinho, Alvaro, Jais e Canhoteiro, 1 cada
MANCHETE DE 56
Canhoteiro, 3 votos
Alvaro e Del Vecchio, 2 votos
Baltazar (pp) e Luizinho, 1 cada
ESPERANÇA DE 56
Pacificação no Futebol, 2 votos
Sobrevivencia da Lei do Acesso, 2 votos
Calendário, Sucesso das Olimpiadas e Coberturas do Ibirapuera, 1 voto
CRAQUE MAIS VISADO
Del Vecchio, 4 votos
Formiga, 3 votos
Alvaro, 2 votos.

RAIO X

Nome? — Juan José Eufemio Negri.
Idade? — 33 anos. Local de Nascimento? — Buenos Aires, Argentina.
De quantas pessoas é composta a sua familia? — Somos em cinco ao todo. Eu, minha esposa Carmem, e minhas filhas Maria do Carmo, Norah Edith e Maria Alexandra.
Que faz fóra do futebol? — Possuo uma firma decoradora de imóveis.
Que queria ser quando garoto? — Primeiro: escritor. Depois: médico. Finalmente: futebolista.
Você estuda, gosta de ler? — Já estudei, hoje gosto de uma boa leitura. Jack London, Alexandre Dumas e Vitor Hugo são meus autores prediletos.
Gosta de que gênero de musica? — A classica, principalmente operas. Das populares aprecio o tango.
Quais seus astros cinematograficos prediletos? — Gary Cooper, Ingrid Bergman, Paul Muni e Marlon Brando.
Religião? — Catolica. Santo Protetor? — San Izidro.
Aponte cinco novatos de grande futuro? — Del Vecchio, Pagão, Canhoteiro, Pepe e Fernando.

CURIOSIDADES

CAVANI

Qual o melhor goleiro que viu em ação?

R) Ninguem chegou a igualar-se com Batatais.

Que defesa lhe causou maior satisfação?

R) Aconteceu quando eu jogava no Comercial. Defendi um penalte, chutado por Claudio, num prélio ante o Corintians.

Forme uma seleção entre os melhores elementos do futebol brasileiro?

R) Ei-la: Gilmar, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Fiume; Garrincha, Humberto, Ney, Alvaro e Tite.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R 7 de Abril 105 — s 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 . Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

ESCOLHIDOS OS MAIORES PELOS MAIORAIS

1 — QUAL FOI A GRANDE REVELAÇÃO DE 1955 ?
2 — QUAL FOI O NOME MAIS COMENTADO NO ANO QUE PASSOU ?
3 — QUAL O CRAQUE QUE IRA' PARA AS MANCHETES EM 1956 ?
4 — O QUE MAIS DESEJA QUE ACONTEÇA EM 1956 ?
5 — QUAL O CRAQUE DO SANTOS QUE MAIS SERA' PROCURADO PELOS GRANDES ?

Um juri forte, integrado pelos srs. José Carlos Stabel, Ary Silva, João Chiavoni, dr. Sergio Blumer Bastos, Jim Lopes, Athié Jorge Coury, Cicero Pompeu de Toledo, Otávio Muniz e dr. Paulo Machado de Carvalho, escolheu o que houve de bom e o que haverá de melhor em nosso esporte, no ano que finda e no ano que nasce

Mais uma vez estamos voltamos a consultar a opinião de pessoas abalizadas, de atividades diversas, a fim de esclarecer cada vez mais os nossos leitores relativamente ás preferencias e pontos de vista de cada um, destacando o que de melhor houve em nosso esporte no ano que se finda. Buscamos, em algumas perguntas feitas a muitas pessoas, traduzir o pensamento coletivo da critica ou dos entendidos em futebol. E foi dessa pesquisa que colhemos esta exposição que faremos aos leitores do MUNDO ESPORTIVO. O quadro de perguntas é um só, envolvendo cinco questões, que o prezado leitor poderá encontrar ao lado. As respostas, devidamente numeradas, correspondem á pergunta formulada. Vejamos o que disseram os observadores:

JOSE' CARLOS STABEL

(Critico de esportes do jornal Ultima Hora)

1 — Pepe
2 — Luizinho
3 — Canhoteiro
4 — Atuação nas olimpiadas
5 — Del Vecchio.

Para o José Carlos, somente Pepe surgiu como revelação no futebol, no ano de 55. Luizinho foi o nome mais ouvido, nas ruas, na redação e nos estádios. Prevê um futuro risonho para Canhoteiro e gostaria de ver nossa representação brilhar nos Jogos Olimpicos de Melbourne, na Australia, que serão disputados este ano. Considera Del Vecchio o elemento mais visado na equipe do Santos.

ARY SILVA

(Comentarista da Televisão Tupi)

1 — Del Vecchio
2 — Alvaro
3 — Canhoteiro
4 — Gostaria que houvesse realmente paz nos meios futebolisticos e que, unidos, os homens pudessem tratar melhor dos interêsses do futebol.
5 — Alvaro.

O nome de Alvaro entrou duas vezes na relação de Ary Silva. Foi o mais ouvido nas ruas e nos meios esportivos, pelo conhecido cronista e é o elemento que ocupará as manchetes dos jornais em 56. Del Vecchio, a revelação, Canhoteiro o futuroso valor do São Paulo e pacificação, o ponto chave da questão esportiva em nosso estado.

JOÃO CHIAVONI

(tecnico oficial do selecionado paulista)

1 — Nenhuma
2 — Jair
3 — Del Vecchio
4 — Gostaria de ver a Lei do Acesso ser seguida, nos moldes em que foi elaborada e implantada.
5 — Alvaro.

Chiavoni, velho pesquisador de valores, não descobriu nenhuma revelação no ano que passou. Apesar dos nomes que lhe fomos lembrando, não gostou de nenhum e preferiu deixar a pergunta sem resposta. O nome que mais ouviu foi o de Jair, com o caso criado pelo seu afastamento do Palmeiras Prevê dias venturosos para Del Vecchio e acha Alvaro o mais extraordinário avante praiano. Foi o primeiro a se lembrar da Lei do Acesso, dando seu voto de prestigio á Segunda Divisão, optando pela sobrevivencia da lei atual.

JIM LOPES

(Tecnico da Ponte Preta de Campinas)

1 — Del Vecchio
2 — Mendonça Falcão
3 — Baltazar
4 — Gostaria que a F.P.F. e a C.B.D. organisassem um calendário certo. A decadencia do nosso futebol é motivada pelo excesso de jogos e minimo descanso para os jogadores.
5 — Del Vecchio, pela sua juventude e por ser um jogador eclético.

Jim Lopes, que já treinou os grandes clubes de São Paulo, viu em Del Vecchio a grande figura do campeonato. Mendonça Falcão foi o nome que mais ouviu, quer na politica, quer nos meios esportivos. Pensou bem ao pretender a elaboração do calendário, pois como andamos, a esculhambação é notoria. Se pudesse contratar um jogador pegaria Del Vecchio, elemento para qualquer posição do ataque, um jogador eclético, como disse o proprio Jim.

DR. SERGIO BLUMER BASTOS

(Médico do Corintians e da F.P.F.)

1 — Del Vecchio
2 — Alfredo Inácio Trindade
3 — Luizinho
4 — Gostaria que houvesse um futebol mais tecnico, mais bonito, para quem paga no Pacaembu sair mais satisfeito do estádio.
5 — Formiga.

Recordou-se o dr. Sergio que Alfredo Inácio Trindade, antes, durante e depois das eleições municipais foi o nome mais ouvido e mais comentado. Escolheu Del Vecchio como a grande revelação e deu a Luizinho seu voto de confiança para o próximo campeonato. Acha Formiga o mais procurado dos jogadores do Santos, devido á sua dificil posição e ao brilhantismo de seu jogo. Optou pela melhoria do indice tecnico do nosso futebol, atribuindo praticamente a esse fator a queda das arrecadações. Melhor futebol, melhor publico.

DR. PAULO MACHADO DE CARVALHO

(Supervisor do selecionado brasileiro)

1 — Ribamar
2 — Mendonça Falcão
3 — Alvaro
4 — Gostaria de ver coberto o Ginásio do Ibirapuera, um dos maiores do mundo
5 — Formiga.

O dr. Paulo foi buscar no interior a grande revelação do ano, escolhendo o centro medio Ribamar, do XV de Jaú. O nome que mais ouviu, pelo lado bom e pelo lado máu, foi o do presidente da Federação. Alvaro, o jogador que ocupara manchetes em 56. Seu grande sonho é ver coberto o Ginásio do Ibirapuera e vê em Formiga o jogador que será mais procurado pelos grandes clubes.

ATHIE' JORGE COURY

(Presidente do Santos F.C.)

1 — Del Vecchio
2 — Mendonça Falcão
3 — Alvaro
4 — Gostaria que a Lei do Acesso, reformada, fosse mantida
5 — Del Vecchio.

Especial carinho dedica o sr. Athiê aos jogadores de seu clube, aliás, grandes figuras do certame que passou. Citou três deles em cinco questões. O nome que mais ouviu foi o do presidente da Federação e afirmou-nos ser o Santos integralmente pela Lei do Acesso. Deve ser mantida a todo custo.

OTAVIO MUNIZ

(Locutor esportivo da Rádio Panamericana)

1 — Canhoteiro
2 — Alfredo Inacio Trindade
3 — Del Vecchio
4 — Gostaria de ver a perfeita união de todos os clubes que disputam o campeonato principal da cidade.
5 — Del Vecchio.

Canhoteiro, explica-nos Otávio, não surgiu este ano, mas foi em 55 que revelou suas maiores qualidades e se tornou no elemento mais centralizador das atenções gerais. Politica ou esportivamente falando, ouviu com mais frequencia o nome do sr. Alfredo Inácio Trindade. E' francamente pela harmonia dos clubes, pretendendo que todos deêm as mãos para o sucesso do nosso futebol. Finalmente, acredita ser Del Vecchio o elemento de maior grandeza na equipe praiana.

CICERO POMPEU DE TOLEDO

)Presidente do São Paulo F.C.)

1 — Canhoteiro
2 — Canhoteiro
3 — Canhoteiro
4 — Gostaria de ver concluidas as obras do seu estádio, o estádio do São Paulo
5 — Formiga.

Para o presidente do São Paulo, Canhoteiro é figura singular. Foi a grande revelação do ano, o jogador mais comentado e o que está fadado a figurar nas manchetes de jornais no próximo ano. Sua maior aspiração é ver terminado o estádio do clube do Canindé, lá no Morumbi. Acredita ser Formiga o jogador mais cobiçado pelos grandes clubes.

EM... BOLADAS

GETÊ

AVACALHAÇAO: — Verdadeira barafunda o Departamento de Arbitros da Federação. Autentico achincalhe á entidade. Desprestigiado pelos poderes constituidos, não reconhecido pelos clubes, vai vivendo de brisas. Sua unica função, atualmente, é indicar juizes para as rodadas futebolisticas. Assim mesmo, vez em quando, aparece uma mão torta para retificar alguma escolha ou indicar outros elementos para determinadas partidas. Ainda agora temos um exemplo cabal da avacalhação que há naquele Departamento. O capitão Rafael Oberdan de Nicola, presidente do São Bento e secretário da Federação, querendo se rebelar contra a arbitragem de Pedro Calil no ultimo domingo, endereçou seu protesto diretamente ao Tribunal de Justiça Desportiva, passando por cima do Departamento de Arbitros. E ele, mais do que ninguem, pois é secretário da Federação, sabe que a tramitação legal de todo e qualquer processo referente aos juizes deve ser iniciada no D.A.. A balburdia é tamanha, porém, que ninguem mais acredita no Departamento de Arbitros. E se o proprio secretário da Federação recorre diretamente ao TJD é sinal de que outros clubes tambem o farão, provando a autentica bagunça que representa aquele órgão dentro da Federação.

DOIS PESOS...: — Tambem o TJD está usando e abusando de seus atos atrabiliarios. As arbitrariedades são tantas que muitos já passam a desacreditar na sua honestidade e criterio de justiça. A questão explodiu com o caso Mario Viana. Mas, uma nova atitude vem de provar que o TJD costuma usar de dois pesos e duas medidas, quando se trata de clubes apadrinhados ou não. Recentemente, tivemos a Portuguesa de Desportos facilitando um jogo em Santos e o que aconteceu? Nada. O Jabaquara ganhou folgado. A mesmo Portuguesa já entregou um bonito jogo para a Ponte Preta no Pacaembu e o que aconteceu? Nada. O jogo Santos vs. Jaú, provadamente tramado, não deu nem pano para mangas. No entanto. O Tupã pegou um ano de suspensão por facilitar um jogo para o Taubaté e a Ferroviaria de Araraquara está prestes a sofrer pesadissima punição pelo mesmo motivo, facilitando uma vitoria á ADA. Somos pela punição. Mas somos muito mais pela justiça. A lei não é feita apenas para clubes do interior. E' igual para todos e não vem sendo observada com criterio de justiça e imparcialidade. Uma das grandes e dolorosas falhas do falado Tribunal de Justiça Desportiva, que este ano foi uma autentica negação.

VEREDITO DOS JULGADORES

1 — DEL VECCHIO

Foi o avante praiano o jogador mais votado como a revelação do ano que passou. Dono de um deslanche e de uma classe extraordinarios, Del Vecchio polarizou as atenções gerais.

2 — MENDONÇA FALCAO (o mais atacado)

Para se falar bem ou para se falar mal, Mendonça Falcão foi o nome mais ouvido no ano que passou. Suas atitudes provocaram grandes comentários e seu nome virou o prato do dia.

3 — CANHOTEIRO

Todos prevêm um futuro muito risonho para o extrema esquerda do São Paulo. Foi um dos elementos mais votados em toda a classificação e foi escolhido como a manchete de 56.

4 — LEI DO ACESSO

A opinião de todos varia entre paciifcacão no futebol paulista e sobrevivencia da lei do acesso. Havendo. Havendo a consolidaçãó do segundo caso, poderá existir o primeiro.

Filmando

QUE ACHA DO FUTEBOL ATUAL E QUAL A MELHOR EQUIPE DO CERTAME?

RESPOSTA — RUY CAMPOS, EX-CENTRO-MEDIO DA SELEÇÃO BRASILEIRA:

"Não há duvida que o futebol de uns tempos para cá tem piorado com relação ao espetaculo propriamente dito.

"Contudo, parece-me que está adquirindo maior eficiencia, levando em conta o sistema de marcação, dificultando principalmente aos atacantes que não podem se movimentar e como antes, produzindo portanto muito menos. Em compensação, para os elementos da defesa, melhorou muito, pois hoje em dia é dificil se ver um defensor entregar uma bola. E' só destruir e chutar para a frente.

"Reputo o quadro do Santos o melhor do futebol paulista. Bom jogo de conjunto, bola no chão e muita mocidade. Creio que o alvinegro tem equipe para chegar ao tri-campeonato, pois, com a renovação que se pretende fazer nos clubes grandes, quem tirará proveito será o Santos, cuja esquadra é jovem, com exceção de alguns elementos e já possui um padrão definido em todos os seus setores."

QUAIS OS GRANDES JOGADORES QUE TÊM VISTO NOS QUADROS DO INTERIOR?

RESPOSTA — VILLADONIGA, EX-AVANTE DO PALMEIRAS:

"Ultimamente não tenho acompanhado muito bem o futebol. Mas, quando era tecnico do Guarani, tive oportunidade de ver inumeros elementos de escol nas esquadras interioranas.

"Posso enumerar aqui alguns. Dalmo e Nelson Faria, do Guarani; Ribamar, do XV de Jau; Zeola, do Linense; Guerra, do XV de Piracicaba; Baltazar, da Ponte Preta; Silvio, do Taubaté, todos elementos que podem figurar com destaque nas principais equipes de São Paulo."

QUAL O ATACANTE MAIS PERIGOSO DO FUTEBOL PAULISTA?

RESPOSTA — VALDEMAR FIUME:

"Já enfrentei durante os longos anos que milito no futebol paulista, verdadeiros craques na acepção da palavra. No entanto, existem dois atacantes que mais me atemorizam dentro do campo e que jogam em equipes menores.

"Um deles, é Baltazar da Ponte Preta, que reputo um grande elemento. E' o jogador que melhor pula em São Paulo nos lances altos. E' um perigo para qualquer goleiro. O outro, é Nicacio, este por jogar sempre com o corpo. Torna-se dificil marcar o avante jabaquarense. Ele chega a irritar quando das disputas de bola."

PERGUNTA — QUAIS OS ACONTECIMENTOS DE MAIOR E MENOR VULTO PARA VOCÊ NESTE ANO DE 55?

RESPOSTA — LUIZINHO, DO CORINTIANS:

"Posso dizer que tive momentos de grande alegria no ano de 55 prestes a findar. Conquistei o titulo do Centenario, fui campeão da taça internacional e alcancei o "scratch" de São Paulo, tornando-me campeão brasileiro de seleção. E tive, tambem, a grande honra de vestir, pela primeira vez, a camiseta do Brasil, naqueles prelios contra Chile e Paraguai, embora, neste ultimo, tenha sentido a desilusão de uma exibição fraca, que considero um acontecimento negativo. Outra exibição negativa tive em Taubaté e merece citação, enquanto, outro ponto alto da negatividade, é bom citar o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", desde que, pela primeira vez, desde que me entendo, fui parar em ultimo lugar numa tabela de classificação."

PERGUNTA — QUAL A MELHOR FORMULA PARA ANULAR O ATAQUE DO CAMPEÃO?

RESPOSTA — DIOGO, MEDIO DO SÃO BENTO:

"O ataque do Santos é composto por homens leves, habeis no manejo da bola e muito maleaveis. E' dificil marcá-los. São cinco craques de alta categoria que dispensam maiores adjetivos. A unica maneira de marcá-los é não deixar que se armem. Para a nossa defesa ganhar o duelo com a vanguarda do Santos, precisará anteeipar sempre e fazer policiamento cerrado, não dando chance a nenhum deles. Acredito que feito isto e se formos felizes teremos dado um grande passo para uma sensacional vitoria sobre o virtual campeão de São Paulo."

PERGUNTA — ENTRE ESTRANGEIROS E BRASILEIROS, QUAIS FORAM OS MAIORES JOGADORES QUE VIU EM 55?

RESPOSTA — JULIÃO, DO CORINTIANS:

"E' dificil citar nomes brasileiros, porque foram tantos os que vi jogar, sendo que, agora, posso até esquecer alguns. Entretanto, devo dizer que gostei bastante de Ivan, do America, Ademir do Vasco (naquele jogo de 5 a 5 contra o Corintians), entre os cariocas Entre os paulistas, acho que Gilmar foi um dos maiores, a despeito de poder citar tambem Alvaro, do Santos, e Canhoteiro, do São Paulo, muito bons nas vezes em que os vi em ação, que não foram muitas, em virtude de minha função de jogador tambem. Acredito que o maior estrangeiro foi o uruguaio Wiliam Martinez, notavel no Peñarol, otimo no selecionado oriental. O goleiro português Costa Pereira tambem pode ser incluido, pois apresentou boas jornadas em São Paulo."

PERGUNTA — EXISTE ALGO DE POSITIVO SOBRE A VENDA DE DJALMA SANTOS AO VASCO?

RESPOSTA — FRANCISCO BARREIRO, SECRETARIO GERAL DA PORTUGUESA:

"Nada posso adiantar sobre a propalada questão. A Portuguesa não tenciona negociar o passe do citado jogador, todavia, em caso de uma oferta compensadora, não hesitaremos. Por enquanto, o meu clube não foi consultado à respeito. Não fomos procurados por nenhum mentor cruzmaltino. Se eles de fato estiverem interessados, tudo dependerá de um entendimento e certamente das condições financeiras. O negocio sendo vantajoso para o clube é interessante, caso contrario nada será concretizado."

PERGUNTA — ACREDITA QUE OS ARGENTINOS CONVERTI E LORENZO IRÃO AGRADAR NA PORTUGUESA?

RESPOSTA — DELIO NEVES, TECNICO:

"Segundo as informações fidedignas que recebi, tanto um como outro jogador possuem inumeras qualidades. O ponteiro Converti já foi reserva do "scratch" argentino, tendo atuado ao lado do ex-sampaulino Albella. Quanto à Lorenzo, trata-se de uma revelação do ultimo campeonato portenho, tendo sido apontado como um grande medio municionario. Espero que confirmem o que deles falam nos testes a que serão submetidos. Se sairem bem, não colocarei obstaculos para que sejam contratados. Será muito interessante para mim contar com dois novos e bons jogadores."

Opiniões

FALSO CONSULTORIO

Fim de ano. Nossa mensagem para todos, de paz, prosperidade, felicidade, etecetera e tal. Pretendemos continuar, aqui a merecer a atenção daquelas almas desamparadas, atormentadas pela duvida, que recorrem a nós, aflitas, em busca de sossego espiritual.

E VAMOS ÀS RESPOSTAS DE HOJE

PAPAI NOEL — Meu caro velinho, esta sua consulta para mim é a mais honrosa possivel. Fiquei comovido, realmente, ao ler sua carta. Estou de pleno acordo com o senhor. Os brinquedos, hoje em dia, são todos de indole a criar nos garotos afã de destruição e morte. Jipes, Caminhões de guerra, soldadinhos, etecetera e tal. Até pistolas interplanetarias de materia plastica que soltam verdadeiros rugidos a gente encontra. O ideal, mesmo, é o sr. montar sua propria fabrica de brinquedos, que seriam, naturalmente, de natureza celestial. Quanto à sua pergunta sobre quem lhe pode emprestar dinheiro, sugiro que procure Jair Rosa Pinto. Deve ter dinheiro pra xuxú.

RENATINHO — Pediu um pirulito a Papai Noel e ele não deu? Pirulito não se pede. Compra-se na esquina. Você tambem tem cada uma! E por falar nisso, você não acha que já passou a época de chupar pirulito? Francamente... Ou você quer influenciar o Mario Beni mostrando que é um rapaz sem vicios, ingenuo, inocente, etecetera e tal?

GUANXUMA — Comprou uma cesta de Natal e havia uma bomba relogio dentro? E você teve coragem de zangar-se? Meu caro, bomba-relogio é coisa cara, hoje em dia. Você poderia ter botado o negocio no prego por 10 mil cruzeiros mais ou menos. Ou será que a bomba-relogio chegou a explodir, e é por isso que você está zangado? Neste caso a razão lhe pertence. Reclame.

BALTAZAR — Ah, mas você jogou contra o Linense? Não vi.

MARIO BENI — Sim, acho que será uma obra magnifica botar um Jardim de Infancia no Parque Antartica. Alunos você já têm. Playground tambem. O que falta agora é professor. Porque, francamente, nenhum dos dirigentes tem muito jeito para lidar com garotos.

THOMAZ MAZZONI — Muito honrado, Olimpicus, muito honrado. Mas não posso lhe dizer como V. deve desculpar a derrota do Vasco contra o Independiente. Não sei porque não tem desculpa. Mais de 60 mil pessoas assistiram ao jogo, e portanto não adianta arranjar desculpas, porque todo o mundo viu, ora. Se o jogo tivesse sido em Buenos Aires, V. poderia escrever que o juiz roubou, que o publico se portou mal, etc. Mas o jogo foi no Maracanã, como foi tambem a final da Copa do Mundo de 1950 e foi...

CLAUDIO — Sim, houve um tal de Ponce de Leon que andou procurando na Florida a Fonte de Juventude. Mas não é o Ponce de Leon futebolista. Portanto, não adianta nada conversar com ele a respeito de tão palpitante e sugestivo assunto. Foi um Ponce de Leon lá da época de 1500 e tanto.

AIMORÉ — Não sabe se deve ir ou não a Portugal? Bem, a escolha é por sua conta, porque você sabe quanto eles lhe querem pagar. Mas de qualquer forma, levando em conta que a moeda de Portugal é o "escudo", só aceite a proposta se você fôr bem "escudado".

IVO DE FREITAS (MASSAGISTA DO SÃO BENTO) — Eu sei que você entende mais de medicina que o medico do São Bento. Todo mundo sabe. Você, aliás, é uma das sumidades medicas do país. Mereceria inclusive uma cadeira na Faculdade de Medicina. Mas o mundo é injusto, o mundo é cruel. E enquanto você fica massageando, o cara fica clinicando. Console-se.

LAMPARINA — Você fracassou fantasiado de Papai Noel? Seus filhinhos o reconheceram? Mas é claro. Você deve ter esquecido algum detalhe importante. Por exemplo, esfregar bastante pó de arroz no rosto.

LIMINHA — Há varios cursos de jiu-jitsu, academias de boxe e luta livre. Você pode ficar perito em menos de um mês, e quando encontrar um dirigente do Palmeiras na rua... mete a mão! Mas, cuidado: Mario Beni foi campeão de pesos-mosca quando era infantil, em 1910. Vai ver ele ainda lembra alguma coisa.

FIUME — Se você montar uma empresa cinematografica, terá sucesso, porque poderá exibir muitos "fiumes". Nada custa tentar.

Você sabia...

... que o zagueiro Mauro do São Paulo mora num prédio de apartamentos sito à avenida Nove de Julho?

... que o quadro do São Paulo em 1942 éra o seguinte: Doutor (King), Piolim e Virgilio; Lola, Noronha (Lisandro ou Zaclis) e Silva; Luizinho, Valdemar de Brito (Bazzoni), Leonidas, Remo (Teixerinha) e Pardal (Cascão)?

... que o Corintians disputou o certame de 1947 com o seguinte quadro: Bino, Domingos e Aldo; Palmer, Helio (Servilio) e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio (Milani), Rui Nelsinho e Valter?

... que o avante Rafaél Chiarella do Corintians é primo do falecido meia Harry, ex-titular do Palmeiras?

... que o arqueiro doly antes de vir para o Palmeiras defendeu o Flamengo?

... que a linha do selecionado gaucho em 1946 era esta: Tesourinha, Saladuro, Adãozinho, Rui e Carlito?

... que o ataque do Boca Juniors da Argentina em 1949 era o seguinte: Boye, Ieso, Heleno, Negri e Gomez Sanche ?

... que o extrema direita portenho Mario Boye é cunhado do famoso "center" René Pontoni?

... que os craques brasileiros que alcançaram maior fama no exterior foram, pela ordem: Domingos da Guia, Fried, Néco Ministrinho, Del Debio, Petronilho de Brito e Heleno?

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

CINCO PERGUNTAS PARA...

QUATRO PRESIDENTES E UM VICE

MUNDO ESPORTIVO resolveu fazer uma enquete com os presidentes da Portuguesa, Palmeiras, São Paulo, Corintians e Santos. Para tal foi organizado um questionário com cinco perguntas, cujas respostas certamente irão dar ao leitor uma idéia de como sofreram ou riram esses paredros durante o ano prestes a findar-se, assim como seus desejos e planos para o novo ano que se aproxima.

Por motivo contrário à nossa vontade, apenas um presidente não foi ouvido, o sr. Mario Beni que, em virtude de estar viajando foi substituido na enquete pelo sr. José Schiliró, vice-presidente da S.E. Palmeiras.

Eis as perguntas e respetivas respostas feitas aos maximos mandatários dos nossos principais clubes:

ALFREDO INACIO TRINDADE, presidente do Corintians

QUAL A SUA MAIOR DECEPÇÃO EM 55?

R) O ultimo lugar do "Roberto Gomes Pedrosa" e os acontecimentos de Jaú, que nos tiraram as possibilidades do bi-campeonato.

QUAL O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO PARA O SEU CLUBE?

R) Foram varios. Começamos com o titulo do IV Centenario, ganho no dia 8 de fevereiro de 55. Lembro o Torneio Internacional "Charles Miller", o hexa-campeonato de Bola ao Cesto.

QUAL O MAIOR ACONTECIMENTO PARA SÃO PAULO E PARA O BRASIL?

R) Os paulistas realizaram aquela excursão a Montevideu e voltou com 2 grandes vitorias. Particularmente, o Corintians foi honrado em ter sido o seu tecnico o escolhido para essa campanha vitoriosa. Para o Brasil, propriamente, não houve acontecimentos de grande vulto, no terreno esportivo, embora tenhamos ganho o titulo de ciclismo, o que é um bom indicio. Deixei para o final o bi-campeonato brasileiro de seleções para São Paulo, que considero o grande feito bandeirante do ano.

QUAL A SUA IMPRESSÃO PARA O ANO QUE SE APROXIMA?

R) Tenho a impressão de que os clubes vão enfrentar algumas dificuldades ,em face dos selecionados que serão formados, para torneios continentais e para a excursão a Europa. Não que eu seja contra isso, porem, nos anos subsequentes há que haver maior tempo para os clubes.

QUE GOSTARIA DE DAR A SEU CLUBE NO ANO VINDOURO?

R) O Ginasio. Temos empreendido os melhores esforços no sentido de pelo menos quase concluir essa grande obra, que beneficiará ainda mais todos os corintianos. E tambem novas conquistas em todos os setores do esporte.

LUIZ MONTEIRO, pres. da Portuguesa

QUAL A SUA MAIOR DECEPÇÃO EM 1955?

R) — Indubitavelmente, minha maior mágoa foi a pessima campanha do clube que presido no atual campeonato.

QUAL O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO PARA O SEU CLUBE?

R) — A conquista do "Roberto Gomes Pedroza", além do otimo dinheiro arrecadado com a venda de Julio Botelho.

QUAL O MAIOR ACONTECIMENTO PARA S. PAULO E PARA O BRASIL.

R) — Para São Paulo, foi uma grata surpresa ter que representar o futebol brasileiro, e sair-se honrosamente, como sucedeu no Uruguai. O titulo de bi-campeões brasileiros tambem deve ser lembrado.

QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE O ANO QUE SE APROXIMA?

R) — Creio que tudo tende a melhorar. Nosso "scratch" deverá brilhar no certame Sulamericano, assim como no Panamericano.

QUE GOSTARIA DE RECEBER DO "PAPAI NOEL" PARA O SEU CLUBE?

R) — O Papai Noel está por vir, com uma grande noticia para a gente lusa. Já estamos em negociações quase concluidas, para a compra de um terreno na Vila Guilherme. Lá, se Deus quizer, dentro de um futuro bem proximo, construiremos o nosso estadio.

QUE ACONTECEU DE PIOR EM 55 PARA O PALMEIRAS ? Resposta: José Schiliró, vice-presidente

— "Para mim, acho que foi ter o Palmeiras iniciado o campeonato na liderança da tabela e depois perder aqueles três jogos seguidos no certame, que o arrancou da privilegiada posição na tabela. Quando já estavamos distanciados dos demais clubes, sofremos aquele golpe que até agora não me conformo. Foi sem duvida maior desastre que tivemos em 5.

QUAL FOI O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO PARA O SEU CLUBE?

— "Não resta duvida, que foi a venda do passe de Humberto para o Lazio. Apesar de ser ele um grande jogador e que nos fará falta no certame de 56, mesmo assim classifico como o maior acontecimento deste ano para o alvi-verde. Aliás, vocês sabem, que quatro milhões de cruzeiros não se pode desprezar. Assim, de qualquer maneira, esse foi o nosso grande negocio do ano. Podemos tambem, atribuir a abertura da piscina como um dos grandes acontecimentos do Palmeiras".

QUAL FOI O MAIOR ACONTECIMENTO PARA SÃO PAULO E PARA O BRASIL NESTE ANO?

— "Para São Paulo o maior acontecimento creio que foi a conquista do bi-campeonato brasileiro, mormente se levarmos em consideração que liquidamos com o titulo em apenas duas pelejas, sendo que a segunda foi no Maracanã. Um grande feito portanto, que deve ser mencionado como o maior de todos em 55. Como o maior do Brasil neste ano, reputo o de Anesio Argentão, conquistando o titulo de campeão americano de ciclismo, titulo esse conseguido em Caracas".

QUAL FOI O PIOR ACONTECIMENTO PARA O BRASIL?

— "Primeiro, aquele empate que a nossa seleção sofreu em pleno Pacaembu contra os paraguaios, muito embora esse encontro não tenha sido de carater oficial. Entretanto, foi um fiasco que fizemos, pois somos visivelmente superiores aos guaranis. Segundo o falecimento do srs. Antonio Prado Junior e de Gilberto Cardoso, dois grandes esportistas, que com seus desaparecimentos abriram uma grande lacuna no futebol brasileiro".

QUE DESEJAVA QUE O PAPAI NOEL TROUXESSE PARA VOCÊ, PARA O SEU CLUBE E PARA O BRASIL?

— "Para mim, gostaria que ele trouxesse a majestosa sede social do Palmeiras, que tantos sonhos alimento nestes ultimos tempos. Fui o idealizador dessa obra e se Deus quiser iremos fazer, na fachada principal do Parque Antartica. Mas, se Papai Noel me desse, que bom seria..."

Para o Palmeiras, como grande torcedor que sou desejava que o Papai Noel nos desse um Ginasio, outro grande sonho de toda a nossa coletividade.

Para o Brasil, nada melhor que voltar como invicto da sua temporada em gramados europeus.

Só peço isso a Papai Noel, pois será um grande feito que enaltecerá ainda mais o nosso querido Brasil. Se for possivel pedir duas coisas, queria tambem que ele nos fizesse ganhar a proxima Olimpiada, que será realizada em Melbourne. Se ele me atender em tudo isso estarei satisfeitissimo".

DR. CICERO POMPEU DE TOLEDO, presidente do São Paulo

QUE ACONTECEU DE PIOR EM 55 PARA O TRICOLOR?

R) A má figura que fizemos dentro do campeonato, perdendo pontos considerados como ganhos antecipadamente, justamente após iniciarmos muito bem e com personalidade.

QUAL O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO PARA O SEU CLUBE?

R) Indubitavelmente a conquista do Torneio Internacional de Caracas. Vencer a "Pequena Taça do Mundo" é algo que dignifica qualquer agremiação.

QUAL FOI O MAIOR ACONTECIMENTO PARA SÃO PAULO E PARA O BRASIL?

R) Os brasileiros tiveram enormes satisfações. Primeiramente nosso ex-atleta, Ademar Ferreira da Silva, conseguiu quebrar novamente a marca mundial do salto triplo, alcançando um resultado espetacular, quase que imbativel. Depois veio a façanha do ciclista Anesio Argentão, assim como os excepcionais espetaculos de boxe que Luisão proporcionou, vencendo categorizados pugilistas estrangeiros. Para os paulistas foi uma grande honra o titulo de bi-campeões brasileiros em futebol e as vitorias ante os uruguaios em Montevidéo.

QUAL FOI O PIOR ACONTECIMENTO PARA O BRASIL?

R) A primeira decepção foi aquele magro empate contra os paraguaios, ocasião em que o selecionado brasileiro afundou inteiramente. A seguir vem os falecimentos dos srs. Gilberto Cardoso e Antonio Prado Junior, dois excelentes esportistas.

QUE DESEJAVA QUE O PAPAI NOEL TROUXESSE PARA VOCÊ, PARA SEU CLUBE E PARA O BRASIL?

R) O que quero e sempre sonhei é o estadio do São Paulo. Ele está ai, a cada passo mais imponente, mais majestoso. O titulo de campeão paulista no proximo ano é outra das coisas que planejo. Alem de uma boa figura no "Roberto Gomes Pedrosa". Para o Brasil, nada melhor do que o titulo de campeões sulamericanos, isto bem entendido depois de superar a Argentina. Seria uma satisfação enorme para o publico patrio que quer seja acabado de uma vez por todas o tabu portenho.

ATHIE' JORGE COURI, pres. do Santos

1) — O QUE ACONTECEU DE PIOR EM 55 PARA O SANTOS?

R) — A derrota que sofremos contra a Portuguesa, sem nenhuma explicação. Àquela altura poderiamos perder a cabeça, mas, felizmente, nada disso aconteceu. Nessa semana não houve reunião de diretoria para apreciar o desastre.

2) — QUAL FOI O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO PARA O SEU CLUBE?

R) — Será, sem duvida, a conquista do titulo maximo de uma fila de 20 anos... O titulo não será nosso, somente. Ele pertence à cidade de Santos.

3) — QUAL FOI O MAIOR ACONTECIMENTO PARA SÃO PAULO E PARA O BRASIL NESTE 55?

R) — Para São Paulo, o Bi-Campeonato conquistado no Maracanã. Para o Brasil, a vitoria do amador Argentão e de Ademar Ferreira da Silva, o primeiro a nos dar um titulo universal.

4) — QUAL FOI O PIOR ACONTECIMENTO PARA O BRASIL?

R) — Empate contra o selecionado do Paraguai, aqui, em São Paulo. Marcamos dois gols em menos de dez minutos e no final tivemos que fazer das tripas coração para conseguirmos um magro empate, contra o fraquissimo conjunto guarani. A morte do presidente Gilberto Cardoso, outro fato que consternou todo o Brasil, porque o extinto era muito querido nos meios esportivos e sociais do Rio de Janeiro.

5) — QUE DESEJAVA QUE O PAPAI NOEL TROUXESSE PARA VOCÊ, PARA SEU CLUBE E PARA O BRASIL?

R) — Para mim, saude eterna. Para o meu clube, novos titulos e para minha querida patria, o titulo de campeão sulamericano, num certame onde a Argentina se faça representar.

Vamos acabar com esse timinho ruim...

DE SORDI JOGA ERRADO!

Com a mania de atacante, abandona muito a zaga para atirar em gol – Trio de ferro que já foi de aço – Cabeça grande e dura do zagueiro que poderia ser o mais completo da posição

De Sordi é mais uma celula na grande desmembração tricolor. E para esse não há desculpa. Jogador de bons predicados, honesto, dedicado, mas errado. Pertenceu à seleção, o que quer dizer que suas qualidades saltam à vista de qualquer um. Mas, no São Paulo, não atravessou fase auspiciosa no atual campeonato. Erro de orientação? Ou dele proprio? A verdade é que de sua queda de produção veio o esfacelamento de todo um sistema defensivo e com esse esfacelamento o desgoverno das diversas peças e a destruição das esperanças do clube da te. De Sordi, visando ampliar o seu trabalho, tencionando produzir mais para ver o clube melhor, exercita-se em demasia, fora do plano elaborado pelo tecnico exorbitando em suas funções e desarticulando a retaguarda. Não raras vezes vimos De Sordi funcionar como medio de apoio e mesmo como vanguardeiro, arremessando bolas em gol. Deixava a zaga, driblava, avançava, movimentava-se na cancha contraria e investia na grande area dos antagonistas até que visava a meta. Enquanto isso, lá atrás, na zaga do São Paulo havia uma brecha. Uma lacuna que para ser preenchida requeria o afastamento de um medio ou o recuo de um avante, geralmente o ponteiro direito. Enviezando o jogo, com o beque jogando no ataque e o dianteiro formando na zaga, esperar o que da padronização da equipe?

Essas simples e impensada atitude de De Sordi, abandonando seu posto para suprir deficiencia de outros companheiros ou por ser fominha, conduzindo o balão até quando não podia mais, alquebrou o São Paulo. Envicjecido a principio, o quadro foi se tornando dispersivo e inoperante. Jogos bons foram perdidos assim. E nunca é demais lembrar o ultimo, o de Campinas, quando De Sordi avançou, Mauro se deslocou, Turcão recuou para cometer penalte. Não tivesse De Sordi ultrapassado a linha de seu trabalho e tudo estaria normal. Julgando-se o maior da Capital na posição, investido de uma mascara que ninguem lhe tira, acaba enterrando o time. Peito estufado não ganha jogo. Visagem, muito menos. A função de De Sordi é ser zagueiro. Zagueiro e marcador de ponta. Dar liberdade ao extrema para estravazar sua indole faroleira, indo para a frente e deixando uma valvula aberta atrás, nada resolve. Ao contrario, prejudica demsiadamente o clube. Foi esse um dos motivos do demasiadamente o clube. Foi esse um dos motivos do tebre e o menos vazado da Capital e este ano um dos mais furados pelos artilheiros, mesmo em jogadas de pouco futuro.

Onde a diretoria ou o tecnico que não observa erros dessa natureza? Ou seria desobediencia do profissional? Não se admite um erro dessa natureza tão repetidas vezes. Errar é humano; persistir no erro estultice. De Sordi precisa se corrigir. Precisa acabar com essa mania de atacante, porque como atacante não sabe jogar. Se soubesse teria feito pelo menos um gol nas mil e uma investidas que já deu e nas numerosas bolas que arremessou em gol sem ser sua função. O sapateiro nunca deve ir alem das chinelas. E De Sordi, mirando-se no celebre rifão, jamais deverá exorbitar suas funções, superando as determinações tecnicas para se mostrar, unicamente para se mostrar às mocinhas bonitas que superlotam o Pacaembu em dias de jogos. De Sordi, as observações nesse sentido foram muitas. Para o bem do proprio São Paulo e seu, coloque-se em sua posição de zagueiro. Firme-se como tal. Procure acertar ali, porque atacantes o tricolor tem cinco, auxiliados por mais dois medios de apoio e zagueiro, apenas você e o Mauro. Sua saida do trio final representa um desmantelamento total do trio de ferro que já foi de aço.

A CURIOSA DO CLASSICO RAMIRO :

POSSO SER CAMPEÃO DESTE ANO DE 55 MAS NELE TIVE O PIOR DIA DA CARREIRA

Ramiro Rodrigues Valente é o jovem medio direito do Santos Futebol Clube e, indubitavelmente, uma das grandes revelações do futebol paulista. Não tivesse que lutar com um astro

RAMIRO — O dono da entrevista. É a maior revelação do futebol paulista e pode chegar à seleção.

da estirpe de Djalma Santos ou mesmo com um De Sordi, mais experiente, e Ramiro estaria com seu lugar garantido no eslecionado, desde que está brilhando intensamente, jogando com a classe e serenidade dos maiores craques. Ramiro é irmão mais novo de Alvaro, outro grande cartaz do lider da tabela do campeonato bandeirante e futuro campeão, sendo o escolhido para a Entrevista Curiosa e Diferente desta semana. Ramiro foi fazendo suas escolhas, citando alegrias e tristezas.

O ANO DOS MAXIMOS

O classico medio santista começou, vamos dizer assim por onde deveria ter acabado. Porque suas primeiras impressões disseram respeito à sua carreira no Santos e, nestas condições, ao periodo atual praticamente. Eis o que nos disse: "Este ano de 55, que está prestes a findar, foi o ano que posso considerar dos maximos da minha vida e carreira esportivas. Por exemplo: foi em 55 que voltei à minha antiga posição na linha intermediaria, depois de ter sido atacante lançado pelo Gradim, tecnico do Fluminense, da Capital Federal. Portanto, foi este um motivo de alegria para mim, que sempre fôra medio".

E depois: "Foi tambem em 55 que tornei-me titular de uma equipe de profissionais. E como passei a ser companheiro de meu mano, Alvaro, no mesmo quadro, foi maior a alegria. E tem mais: vitoria sobre o Palmeiras, no Pacaembu, por 3 a 1; elogios sinceros da cronica esportiva, onde tenho muitos amigos, criticas construtivas que procurei seguir; vitoria contra o Taubaté, em Taubaté, por 2 a 1, justamente na peleja em que se deu meu retorno à linha intermediaria; vitoria sobre o XV de Novembro, em Jaú, que surgia como perigo maior".

"E foi em 55 que conheci meu maior fracasso, ou seja, os 8 a 0

SANTOS — O maior de todos, o numero um.

da Portuguesa de Desportos. Nesse dia, dei passes errados, parei bola em lugar em que não devia, enfim, fiz uma exibição pessima, que acredito tenha mesmo sido a pior de minha carreira. O maximo em materia de negatividade esteve aí, nesse jogo do Pacaembu. Nunca pensei que, um dia, pudesse vir a apanhar de 8, após ser profissional. Tenho razão em dizer que 55 foi o ano dos maximos, em alegrias e tristezas. Só falta ser campeão, amanhã, sabado, ultimo dia do ano".

CINCO RECORDAÇÕES

Ramiro é paulista e conta, atualmente, 22 anos de idade. Muitos pensavam que ele fosse carioca, desde que veio do Fluminense para o Santos. Mas tal não acontece. Ramiro é produto genuinamente bandeirante, tendo começado na cidade praiana e... deixemos que ele proprio recorde alguma coisa: "Sempre joguei na linha intermediaria, na posição de medio de apoio; Alvaro era o centro medio, sendo que depois ele passou para o Jabaquara, enquanto eu não fiz isso; fui para o Fluminense, como juvenil, até que um dia resolveram colocar-me na linha ataeante: joguei e não estranhei, mas ficou-me a impressão de que eu jogava melhor atrás; se não me falha a memoria, meu primeiro prelio no Pacaembu deu-se no Torneio Inicio de 55, sendo que joguei, com a camisa do Santos, na meia direita. Sinceramente, quando foram me buscar no Rio, a titulo de emprestimo, mesmo porque eu não estava jogando entre os das Laranjeiras, jamais pensei que seria o titular do clube de Vila Belmiro neste ano de 55. Tenho até a impressão que fui mandado buscar para revezar-me com o Alvaro na linha de ataque. Seria, assim, uma especie de suplente do mano. A verdade, porem, é que sempre tive a impressão de que meu verdadeiro posto era na defesa.

GILMAR — Outro grande. Joga muito!

Afinal, foi onde comecei, embora trabalhando como apoiador".

UMA EMOÇÃO DISTANTE

"Agora, vai aqui algo diferente. Quando foi formada a seleção paulista que iria a Montevideu, torci pela inclusão de Alvaro, o que realmente se deu. Depois, ouvindo a irradiação das partidas, ao mesmo tempo que torcia pelo nosso triunfo, torcia mais pelo mano. E' que diziam que ele era muito frio — conversa fiada, sabe! — para enfrentar os orientais, que tem muito sangue, muita fibra, muita garra. Acho que o mano saiu-se muito bem. Afinal, ganhamos os dois jogos, sendo que torci tambem para que o Gilmar defendesse aquela penalidade maxima, o que aconteceu. Se já torci para sucesso de jogadores, foi nessa ocasião. Espero que um dia torçam por mim, quando eu vestir a camisa de São Paulo e mesmo a camisa do Brasil. Sei que vai ser dificil, porque o Djalma Santos está aí mesmo, porem, vontade não me faltará".

FALANDO DOS NOSSOS

Depois, Ramiro, sempre calmo, falou do Santos e seus craques. Disse: "Dizem que o mano é calmo, que eu tambem o sou, entretanto, o mais sereno, entre todos os santistas, acho que é o Formiga. Fora do campo, é logico, porque dentro, embora ninguem o perceba, é um leão. Fala, corre, marca, apoia, joga o "fino" e não parece não é? Mas é! Outro muito calmo é o Zito. Bem diferentes do Vasconcelos, que se afoba muito, o despeito dessa afobação não o prejudicar, porque, no momento culminante, Vasco sabe se controlar. Creio que o mais elegante é o Urubatão, sendo, por outro lado, um grande jogador tambem. O que se zanga com maior facilidade chama-se... Del Vecchio. Até o apelidaram de Mate Leão, porque... já vem queimado. O Helvio é o mais veterano, o mais experiente, portanto, é o mais obedecido. Conhece melhor as

FORMIGA — O mais calmo entre os santistas. Mas dentro do campo é um leão.

manhas do futebol e dá seus conselhos uteis, dentro de uma partida. O Manga é outro que figura no rol dos calmos, o Feijó fica no meio termo, embora às vezes se afobe e perca a cabeça. Alfredinho é mais ou menos, enquanto Tite é conhecido como o "seresteiro da Vila". Toca violão e canta. Quando deixar o futebol, arranjará facilmente emprego numa estação de radio, eis que é melhor que muito canastrão que grita no microfone. Outro que é elegante e que até parece gostar que digam isso é o Cassio. O rapaz traja-se muito bem. Aliás, eis aí um jogador de grande futuro. O Barbozinha é o mais desengonçado da turma, o Osvaldo o que tem mais "aplomb". Enfim, a nossa turma é boa. Ninguem conseguira quebrar a amizade que existe entre nós. Fizemos do Santos uma grande familia, somos todos irmãos"!

CINCO GRANDES

Bem, Ramiro já tinha falado bastante do Santos e dos santistas. Na hora de eleger os cinco maiores, automaticamente, excluimos os craques da Vila. Aliás, o notavel medio achou pouco o numero cinco porque... "Existem tantos grandes jogadores em São Paulo que seria

CANHOTEIRO — Tambem é grande!

dificil escolher somente cinco. O primeiro seria Djalma Santos, o medio da Portuguesa. Ainda não vi ninguem executar aquelas fintas de puxar a bola e sair com ela. Causa arrepio! Há o Gilmar, sem duvida, o maior do Brasil. Destaco Canhoteiro, um ponta que surgiu e logo "abafou". O velho Fiume ainda merece destaque, porque suas atuações, em todos os sentidos, são baseadas numa segurança tecnica de pasmar. E tem Luizinho, do Corintians, tem o De Sordi, do São Paulo, Cabeção, da Portuguesa, tem... como é possivel escolher somente cinco? E estão sendo excluidos os jogadores do Santos, note bem!"

O FUTEBOL COMO ELE E'

E continuando: "Sim, seria dificil citar somente cinco grandes. Porque, embora com estilos diferentes, há dezenas de grandes em São Paulo e no Brasil. Por exemplo: poucos possuem o vigor de De Sordi, pouquissimos a classe de Djalma Santos. Creio que tudo está na dependencia direta do temperamento de cada um para o tipo de jogo. Eu talvez fosse incapaz de sair desse meu jogo atual, quero dizer de atirar-me à frente, entrar em velocidade, passar, voltar, ir de

DE SORDI — Está na lista dos maiorais.

novo à frente, sempre em corridas a "oito pontos". O principal no futebol é saber parar a bola, prendendo-a nos pés, para entregá-la a um companheiro melhor colocado. Agora, tanto faz correr com ela para entregá-la, como ir devagar para o mesmo serviço. A propria marcação é feita diferentemente. Santos é unico, eu gosto de antecipar, De Sordi atira-se com mais vigor à luta, Idario com mais tenacidade ainda. Sabendo-se parar uma bola e passá-la, com calma, pode-se jogar futebol. Há estilos diferente, mas o futebol é o mesmo. Eu penso assim!"

O QUE ESTOU ESPERANDO

Em seguida, Ramiro fez questão de frisar: "Amanhã, se Deus quiser, espero ser campeão paulista. Sei que o São Bento é uma especie de "aza negra" para o Santos, tendo, inclusive, tirado do meu atual clube grandes chances na temporada anterior. Mas vou para este jogo com uma fé tremenda, mesmo respeitando o adversario, que sei valoroso. E' que, como já afirmei, o ano de 55 foi o ano dos maximos e, portanto, deveremos encerrá-lo com um grande triunfo e, consequentemente, com o titulo. Seria meu maior presenta de festas e de Natal".

"Agora, alem disso, pretendo tambem chegar à seleção. Será dificil, é logico, porque existem Djalma Santos e De Sordi, mas ter o desejo, a vontade, não faz mal a ninguem. Esperarei com calma, com serenidade, não esperando a convocação, mas se esta vier, serei imensamente feliz. De uma coisa tenho certeza: o Alvaro estará na lista. Porque é o maior centro avante de São Paulo, ou melhor, o meia direita. O principal, para mim, é ser campeão. Sendo que o Corintians era o nosso maior adversario, pela grande tenacidade de seus homens, pelo espirito de luta, pela união que existe entre eles, o que no futebol representa muito. Porem, repito, espero entrar 1956 comemorando, já com a faixa de campeão, que será a primeira e não será a ultima".

ALVARO — Tem sua convocação para o "scratch" garantida.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

O ANO DE 56 NA BOLA DE CRISTAL

INTRODUÇÃO

Não posso fazer a Bola de Cristal da proxima rodada. São apenas dois jogos. Como encher a pagina?

Alem do mais, o atual numero do MUNDO ESPORTIVO é o ultimo de 1955, e o proximo sairá só em 1956, ano bissexto. Portanto, nada melhor que fazer uma BOLA DE CRISTAL para o ano todo, com previsões para tudo aquido que vai acontecer no futebol em 1956. E' grande a responsabilidade da BOLA DE CRISTAL numa situação dessas. Os leitores devem ler, recortar e guardar esta pagina, para verificar com o tempo se acertei ou não nos prognosticos.

Antes, porem, vou contar um pouco de papo daquilo que acertei na ultima Bola de Cristal.

1 o — Contagem de XV de Jau vs. Guarani: 2 a 1.

2 o — Contagem aproximada São Paulo vs. São Bento, 3 a 1. Contagem aproximada Ponte Preta vs. XV de Piracicaba, 2 a 0.

3.o — Maior favorito, Santos F.C. Confirmou.

Mais uma vez aconteceu aquele negocio curioso de eu prever uma "barbada" num duelo e o cara não ser escalado. Não é mesmo engraçado? Tem acontecido tantas vezes, já, que até parece feito de proposito. Disse que Simão iria ser uma barbada para De Sordi... e escalaram Varca.

Acertei em cheio o duelo maior, entre Antoninho e Urubatão. Disse nosso enviado especial à Santos que foi realmente um choque de gigantes, com vantagem de Antoninho no primeiro tempo e de Urubatão no periodo derradeiro, influindo diretamente no andamento da pugna, pois o Santos decidiu a partida no periodo complementar.

Nas arrecadações, fracasso absoluto. Tambem pudera, vespera de Natal...

ARTILHEIROS DE MOLHO — Acertei Maurinho e Zezinho, São Paulo.

Del Vecchio, do Santos.

Arlindo, do XV de Piracicaba.

Baduca, do XV de Jau, Augusto do Guarani e disse: Ninguem, para o Jabaquara. Ficou no zero...

CLUBE PEQUENO

O Taubaté será o melhor clube pequeno de 1956. A não ser que as declarações do seu presidente não sejam veridicas. Porque o presidente do Taubaté disse que o quadro não iria ceder seus melhores jogadores, e que ainda por cima contrataria outros, para reforçar a equipe. Se o Taubaté mantiver Rubens, Arati, Ivã, Zé Americo, Silvio, Berto, Floriano e Manteiga poderá armar uma equipe de respeito Seria agradavel que surgisse um "grande" assim, de encomenda.

ARBITRAGENS

Uma das coisas que mais contribue para diminuir o problema da arbitragem é a imprensa. Quando Ari Silva foi chefe do Departamento de Arbitros, contou alem do mais com o apoio da imprensa em geral. Se um juiz cometia erro, partia-se do principio de sua honestidade, e deduzia-se logicamente que o erro foi involuntario. Porque havia clima de honestidade. Mas no certame de 1956 a situação não parece clara. A Federação, deveria agir com inteligencia, escolher três ou quatro veteranos cronistas e constituir uma jun-

ta de chefia, que controlasse o Departamento de Arbitros. Há cronistas velhos, calejados, merecedores desta honraria. Alem do fator imparcialidade que seguramente haveria, a Federação contaria com o apoio de pelo menos 80% da imprensa, por uma questão de solidariedade. Golpe habil, enfim.

Mas os interesses devem ser outros. Prevejo para 1956 um declinio ainda maior, com estouro em pleno campeonato quando teremos acontecimentos desagradaveis, com os clubes recusando-se a jogar em determinadas partidas, por causa de determinados arbitros. Será dificil levar o certame ao seu final.

VÃO AMADURECER

Foram muito poucas as revelações de 1955. E houve tambem promessas de 54 que em 55 não confirmaram. Perdemos alguns valores bestamente, deixamos de ver o progresso de outros, tivemos muitas decepções. Entre os craques que talvez amadureçam no proximo certame destam-se Pépe, o extrema esquerda do Santos, que se tivesse sido mantido teria, a esta altura, maior categoria e envergadura tecnica.

A seguir, Ribamar. Não é revelação. Mas o ano de 55 foi apenas uma fase de transição, na qual ele apresentou grandes qualidades, dignas de atenção. No proximo campeonato, Ribamar será o grande às no

centro da intermediaria, conhecendo convocações para seleção paulista, e talvez brasileira. Vestirá a camiseta de um grande, sem mudar de côr.

Outro craque que está pintando para 1956 é o centro-avante Cesar, do Guarani, que tem estilo de meia e centro-avante, numa mescla das mais felizes, que deixa o observador otimista ao extremo.

Pépe, Ribamar e Cesar deverão confirmar em 56, passando de promessas a realidade. Não me atrevo a citar o Baltazar da Ponte Preta porque este rapaz já devia ter se firmado definitivamente em 55. É capaz que não passe de um craque-enganador. Tomara que não, porque tem qualidades

TELEVISÃO VS. CLUBES

A primeira previsão que se pode fazer para 1956 é o choque inevitavel entre os clubes e a Federação. Está amadurecendo desde o inicio do certame de 1954, o que é muito natural ,porque são interesses que se degladiam.

O campeonato não começará sem um acordo. Desempenhará papel importante nas negociações Paulo Machado de Carvalho, que terá excelente ocasião para supervisionar alguma coisa. O tele-espectador está ameaçado de ficar sem futebol em casa aos domingos e sabados. Mas duvido muito sinceramente que as arrecadações aumentem compensadoramente. Porque se o fulano está viciado em permanecer em sua casa, feliz e tranquilo, não vai se abalar ao Pacaembu para ver aquelas drogas espantosas que vimos no certame de 1955.

Aurelio Campos tambem desempenhará papel importante nas negociações de 1956 pro futebol-televisionado.

O CAMPEÃO

Que time pinta em 55 como campeão de 56? O Santos terá gás para tentar a conquista do bi-campeonato?

E' bem possivel. Se fizermos uma analise das demais equipes, veremos que algumas delas estão excluidas de qualquer prognostico que se queira fazer. A Portuguesa de Desportos, po rexemplo, não tem a minima possibilidade de ganhar o campeonato do proximo ano, pelo fato de não ter "revelado" coisa alguma em 55. Perderá o tecnico, que era bom. Perdeu Julio, perdeu Ortega, perdeu Atis, e não encontrou substitutos à altura. A Portuguesa poderá, inclusive, conhecer o pior periodo de sua historia nos ultimos dez anos.

O Corintians apenas poderá ter alguma pretensão se à exemplo do que fez em 1950 tiver coragem para lançar nova fornada de pratas da casa. Mas temos a impressão que mesmo assim o Corintians se veria impossibilitado de obter o titulo, mesmo fazendo boa figura. O fato é que os garotos ainda estariam verdes, e poderiam apenas em 1957 brilhar. O titulo deverá estar, em 56, entre Santos e São Paulo F.C., porque o Palmeiras não tem ainda vestigios de entrosamento correto de energias para um fim digno.

CURIOSIDADES

MAURINHO

QUAL O JOGADOR DE DEFESA MAIS BRINCALHÃO?

R) — Manuelito do Palmeiras. E' um sujeito que sabe gozar o adversario sem ofende-lo moralmente.

NA SUA OPINIÃO, O PAIS ESTRANGEIRO QUE PRATICA MELHOR FUTEBOL?

R) — Os hungaros são os melhores. Possuem um conjunto infernal.

QUAL O MELHOR JOGADOR HUNGARO QUE VIU EM AÇÃO?

R) — Sandor Kocsis, meia direito. Joga futebol-ciencia.

QUANDO PRETENDE ABANDONAR O FUTEBOL?

R) — Quando achar que estou em condições de viver fora dele.

Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVILR — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTÍ-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderno medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Estamos em pleno fim de ano, com uma temporada de futebol praticamente encerrada, desde que basta ao Santos vencer amanhã o São Bento para o campeonato perder definitivamente todo e qualquer interesse. Os leitores, com certeza, conhecem o balanço completo de 1955, sabem o que ocorreu e o que deixou de ocorrer, quais as esperanças que se concretizaram e as que foram perdidas, conhecem os sucessos e fracassos de suas equipes prediletas. Aparentemente, portanto, esta reportagem não tem sua razão de ser. Acontece, todavia, que conseguimos reunir um representante de cada quadro, dos chamados grandes, que opinaram sobre a temporada que findou ou, melhor dizendo, sobre o ano de 55. Esses elementos falaram de suas alegrias e tristezas durante o ano, de suas virtudes e falhas, em confissões realmente sensacionais, a despeito de, algumas delas, serem conhecidas Mas o sabor da materia está em que o craque falou, classificou, separando "o joio do trigo" neste acabado Ano Velho

ELE TAMBEM ERROU

Gilmar dos Santos Neves, o grande goleiro do Corintians, foi o primeiro a comparecer com suas impressões. Sincero, acha que o ano de 55 começou muito bem, porem, não terminou igual, pelo menos, o Corintians perdeu praticamente o bi-campeonato. Vejamos:

"O ano de 55 foi, para mim, em seu inicio, uma sequencia notavel do de 54. Basta recordar que foi no dia 6 de fevereiro — e não esquecerei esta data — que o Corintians conquistou definitivamente o titulo do IV Centenario. Depois, veio o Campeonato Brasileiro, sendo que fui convocado como titular. Consegui também este titulo, dentro do Maracanã, após um jogo sensacional. Mas houve o hiato do "Roberto Gomes Pedrosa", antes do torneio "Charles Miller", que ganhei tambem, até entrarmos no campeonato, com inumeras decepções. Não posso recordar qual foi minha melhor defesa, durante todo o ano de 55, porem, relembro o gol de Urubatão, no primeiro turno do certame oficial de São Paulo, como uma de minhas maiores tristezas. Foi no ultimo instante de luta Perdemos um ponto que hoje está pesando na balança Os mais belos gols que vi? Foram três: o primeiro, daquele de Luizinho, de cabeça, no jogo contra o Palmeiras, decidindo o titulo Quatrocentão; o segundo, o de Baltazar no Maracanã, confirmando o que fizera anteriormente e dando a São Paulo o bi-campeonato nacional de seleções; o terceiro, foi o de Claudio, em Costa Pereira, do Benfica, proporcionando mais um titulo para o meu Corintians. A rigor, todas estas conquistas me deram emoções iguais, porem, não posso olvidar aqui os jogos contra os uruguaio sem Montevidéu e o penal que defendi, salvando o empate. O jogo em que vi os atacantes adversarios mais perto de mim, em que eles marcaram com maior facilidade, foi aquele contra o Vasco da Gama no Pacaembu O escore foi de 5 a 5, após uma notavel reação do Corintians. Dentro do campeonato, acho que as vitorias sobre Portuguesa de Desportos, Palmeiras e São Paulo, no primeiro turno, foram as que me deram melhores emoções. Em compensação, as derrotas em Taubaté e Jau, bem como aquela ante o Guarani, no Pacaembu, causaram-me imensa tristeza. Penso que o jogo em que um arbitro errou mais contra nós foi mesmo em Jau. E posso assegurar a vocês uma coisa: aquela bola do gol de numero 3 dos jauenses não chegou a transpor a linha Finalmente, acho que foi mesmo o Santos o melhor quadro do campeonato, sendo que em sua equipe destaco Alvaro, Formiga, Urubatão, Del Vecchio e Ramiro O melhor jogador do Corintians? Acho que foi Olavo."

CABEÇÃO É O MELHOR

Um outro goleiro compareceu aqui tambem, representando o Santos. Trata-se de Agenor Gomes, mais conhecido por Manga. Está na reserva atualmente, em face de uma contusão, porem, não resta duvida de que, em forma, será o dono do posto. Manga tomou parte na maioria das pelejas do Santos e teve muita coisa a contar. E, inclusive, decidiu um pareo de goleiros em São Paulo. Leiam:

"Ora, o ano de 55 só poderia ter sido um dos melhores da minha vida, a despeito de, no inicio, pouco ter para contar. A proporção que os meses foram passando, que o campeonato chegou e transcorreu, tudo melhorou. Não vou dizer que entrei no certame com certeza de vitoria, porem, após as primeiras rodadas fui criando mais confiança até chegar à certeza de que o titulo não fugiria de Vila Belmiro. E sabe quando isso ocorreu? Quando vencemos o Palmeiras dentro do Pacaembu, por 3 a 1. O curioso é que, nesse dia, deixei passar a bola mais facil, aquele tiro de Jair, cobrando falta, bem de fora da area Só vi o balão quando ia chegando. Foi uma de minhas decepções. A outra, como não podia deixar de ser, foi a derrota de 8 a 0 frente à Portuguesa de Desportos. Nunca recolhi tantas bolas de dentro das redes. Nesse dia, porem, vi confirmada uma coisa: Cabeção é mais goleiro que Gilmar. Ora, varios foram os gols que me emocionaram, contudo, o terceiro de Del Vecchio no Palmeiras merece citação. Foi naquele mesmo jogo. E' dificilimo citar qual o maior adversario, entretanto, deve ter sido mesmo um dos atacantes lusos, naqueles 8 a 0, a maior decepção que tive em 55. Tambem a contusão em Jau deixou-me algo chateado. Nosso melhor jogador? Cito todo o quadro. Quanto à temporada anterior ao certame, recordo os prelios realizados na Argentina como pontos destacados do ano. O gol mais providencial foi o de Urubatão, no Corintians, na peleja do turno, dentro do Pacaembu."

FUI RÉU SEM CULPA

Eis que fomos de um extremo a outro. De dois arqueiros alcançamos a ponta esquerda, ouvindo a opinião de José Ribamar de Oliveira nesta sensacional enquete. E é bem facil saber quem é José Ribamar de Oliveira, tão conhecido é da torcida, embora sob o apelido diferente de Canhoteiro. O extrema sampaulino contou o seguinte:

"Esportivamente, o ano de 55 não foi totalmente feliz para mim, conquanto possa dizer que alcançadas por muitos só após Por exemplo: vesti a camisa honra Creio que foi essa anos atrás, talvez nem isso, ja te honra. Outro fato alegre Mexico, Venezuela e Colombia, em Caracas, frente ao Valenc Foi nessa ocasião que tive nacional. Grandes vitorias rar-me. Fora disso, dentro Estado, creio que minha o Santos, no Pacaembu, quand o lider e futuro campeão. uma delas é ter sido réu sem nim, disseram tanta inverdade Felizmente tive apoio e razão por parte dos que me Derrotas que me doeram Palmeiras. No primeiro caso, perdemos por 3 a 2. No É dificil citar um companheiro desde que os outros podem e indico De Sordi. Sempre os adversarios, Luizinho foi nós. Agora, sem duvida, mais destacado, porem, o nós, pelo menos, a equipe O resultado mais estapafurdio, 8 a 0 da Portuguesa sobre conseguir isso sobre outro, ração e negatividade adversar

A DESILUS DO BE

Chegou a vez do palmeir o escolhido. Trata-se de um tudo a respeito de suas desilu

"Sim, o ano de 55 foi um mim tambem, no que diz resp que foi nele que vimos renasc centão, após a derrota de 1 seguida, sentimos que essas desfeitas, com aquele gol de Marquei o gol do empate, ma Por isso, considero o goleiro a depois, garantiu para o selecio brasileiro de seleções. Mas, a por ai, desde que, embalados este — o "Roberto Gomes Pe Desportos. Uma decepção em cional "Charles Miller" e amar bastante, mais do que tudo,

CARTA ABERTA A TRINDADE

(De Super Campeão)

Bem, caro amigo, o Corintians perdeu o campeonato e sabemos de sua tristeza. No inicio, talvez não houvesse tanto interésse pelo titulo, porem, depois, à proporção que os jogos foram passando, que o quadro foi se colocando melhor, aumentaram as esperanças até que veio o jogo de Taubaté, logo após o de Jaú e... bem, você que recordar?

Entretanto, você abateu-se e não quis mais falar a respeito do campeonato, a respeito da irregularidades tremendas surgidas em Jaú, das mais o maior e unico culpado foi Mario Viana. O presidente do Corintians resolveu silenciar e o publico do Parque São Jorge ficou sem saber da opinião do seu mais alto mandatario.

Talvez você tenha razão, Trindade! Porém, a questão agora é enfrentar a realidade das coisas. Aliás, já começaram os boatos, a respeito de modificações aqui e ali no quadro corintiano, a respeito de substituições na direção tecnica, etc., etc. Boatos ou "ondas" e como você disse outro dia "ninguem deixa o Corintians sossegado". Pois bem. A sua palavra, Trindade, se faz necessaria, confirmando as modificações ou desmentindo-as totalmente, mesmo porque — e você sabe disso — se o Corintians silenciar, em torno de certos boatos, muita coisa pior poderá surgir, ocasionando, descontrôle entre os corintianos, que são tão unidos.

Você soube dos boatos? Dizem que Jim Lopes assumirá a direção tecnica do Corintians. Outros dizem que tal não ocorrerá, pois o indicado para dirigir os quadros será Claudio, que assumirá esse posto em janeiro. Finalmente, há os "palpiteiros" que dizem que o Corintians enviou proposta a Aimoré. Você tem razão: ninguem deixa o Corintians sossegado! Você, é logico, não deve dar resposta a tudo, mas muita coisa pode ser esclarecida, em proveito do ambiente amigo, coeso, que sempre existiu no Campeão dos Centenarios. Estão querendo separar os corintianos, amigo Trindade!

CABEÇÃO E' AINDA O MAIOR

Formiga esteve de fora no ultimo compromisso do campeão paulista, contra o Jabaquara, por se encontrar com o principio de distensão muscular e por essa razão não passou ainda em nosso Quadro de Notas, o arqueiro Cabeção que, assim, continua sendo o maior craque do campeonato, com 201 pontos, enquanto que o centro medio do Santos esta com 195,5 pontos, diferença minima, portanto e que poderá ser tirada já sabado, quando lider e virtual campeão jogará contra o São Bento, em São Caetano do Sul. Fiume é o terceiro colocado com 181 pontos. Como vemos dificilmente Formiga deixara de ganhar mais este honroso titulo que lhe confere o MUNDO ESPORTIVO. Eis a relação dos quinze melhores jogadores do campeonato, pelo nosso mapa de notas. 1.o) — Cabeção, com 201 pontos; 2.o) — Formiga, 195,5; 3.o) — Fiume, 181; 4.o — Ipijucan 177; 5.o) — Gilmar, 176; 6.o) — Ribamar, 174; 7.o) — Poy, 173; 8.o) — Rubens, 168,5; 9.o) — Almir, 167; 10.o) — Fernandinho, 166,5; 11.o) — Diogo e Ramiro, 166; 13.o) — Bibe e Herrera, 164,5; 15.o) — Gersio, 164.

SELEÇÃO BRA

A seleção brasileira em ...enderá pa, pela primeira vez numa ...da pla Portugal, Austria, Suiça, I...terra, coslovaquia. Esta excursão ...odera muitos, porque nosso public...m a n e nada mais que vitorias.

No entanto, é provavel ...a sel guma destas partidas ou ta...z mais a relação dos prelios que v...remos:

Contra PORTUGAL – V...oria po
Contra SUIÇA — Vitori...or 1 a
Contra a TCHECOSLOV...UIA –
Contra a TURQUIA – V...oria po
Contra a ITALIA – Em...e por
Contra a AUSTRIA – D...rota p
Contra a INGLATERRA – Derr...
Duas derrotas, um emp..., quat... tivo, mas que não agradari... muit... ção. Depois venham reclam..., ou ... bens.

CONTRIBUIÇÃO DOS CINCO RESERVAS

TITE

1 — Disputou menos partidas que o seu reserva Pepe, porque se contundiu com alguma gravidade logo no inicio do campeonato. Voltou em boa forma e provou que é realmente o melhor extrema esquerda do futebol brasileiro. Tite marcou 85,5 pontos, em nosso quadro de notas. Primeiro titulo no Santos.

URUBATÃO

2 — Revezou-se com Zito, na posição de medio esquerdo. O Santos orgulha-se de possuir em suas fileiras os dois maiores medios volantes do futebol brasileiro. Jogador de uma fibra inquebrantavel é hoje um idolo da torcida praiana. Está no Santos há dois anos. Seu primeiro titulo.

NEGRI

3 — Desmentiu aqueles que o davam por acabado para o futebol. Foi de muita utilidade nesta excepcional campanha do campeão paulista. Negri disputou oito partidas. A sua melhor atuação foi contra a Ponte Preta, em Campinas, onde marcou um gol cobrando uma penalidade maxima. Seu segundo titulo no Brasil.

SARNO

4 — Outro jogador de grande utilidade. Hoje é o dono absoluto da zaga esquerda do campeão. Sarno começou como titular, jogando de medio direito. Foi expulso de campo contra a Ponte Preta e neste jogo foi que Ramiro se revelou de medio direito, quando Sarno saiu de campo. Segundo titulo em São Paulo.

BARBOSINHA

5 — E', iniludivelmente, um arqueiro de grande categoria e parece-nos que já não é tão irregular como há algum tempo atrás Casou-se no dia 20 e jogou assim mesmo contra o Jabaquara. Barbosinha é carioca e este é o seu primeiro titulo no futebol paulista. O primeiro tambem de sua carreira.

FI...JO

6 — Este r...az p... e justa dev... hoje r...uad... pal. Mas, f... muit... Foi suspens... pelo ... do chance ... reap... to de Sarno ... Este é ... ro titulo d... arreir... já. Está em... grande ... nivela-se em categ... demais defe...res d...

LEITURA PREJUDICADA

...EM 5 CONFISSÕES

...ive grandes alegrias, que são ...os e muitos anos de trabalho. ...marela do Brasil. Isso é uma ...principal alegria. Há uns dois ...poderia sonhar com semelhan... ...excursão que realizamos pelo ... como o titulo que conseguimos ...enfica e Seleção caraquenha. ...dadeiro batismo de fogo inter... ...o São Paulo e eu pude recupe... ...reno do campeonato de nosso ...egria está naquele jogo contra ...encemos por 3 a 1, derrubando ...anto, tive grandes decepções e ... Falaram tanta coisa má de ...e cheguei a ficar desanimado. ...eagir, mostrando que não havia ...vam. E melhor esquecer isso. ... foram as contra o Corintians e ...avamos vencendo por 2 a 0 e ..., perdemos mesmo por 2 a 0. ...mo o melhor jogador da equipe, ...gostar. Porem, peço desculpas ...teve em ação jogou bem. Entr ...or. Decidiu aquele jogo contra ...mente, o Santos foi o quadro ...ns foi o mais perigoso. Contra ...que São Jorge foi mais efetiva. ...is impossivel, do certame, foi os ... Nenhum grande quadro pode ... ser em tarde de absoluta inspi-

DESILUS... DO BENFICA

... E Ney Blanco de Oliveira foi ...az inteligente, franco, que disse ... e poucos sucessos em 55:

...o dificil para o Palmeiras, para ...o ao terreno esportivo. Começa ...s esperanças pelo titulo Quatro... ... Corintians em Santos, para, em ...gas esperanças eram totalmente ...lho, no dia do jogo contra nós. ... Gilmar apareceu e fez o resto. ...or figura do ano, mesmo porque, ...o paulista o titulo de bi-campeão ...elicidade do Palmeiras não ficou ...os pés na porta do titulo, vimos ... — fugir para a Portuguesa de ...guida da outra. Veio o interna... ...os um ultimo lugar, porem, doeu ...r para o Benfica. No campeo-nato, tivemos a grande alegria de derrotar o São Paulo, por 2 a 0, mas ficou por ai. Enfim, a rigor, o ano de 55 apresentou grande numero de desilusões para nós do Palmeiras, sendo que foi mesmo a do Santos a melhor esquadra. Creio que Alvaro foi o mais destacado valor santista, embora não possa esquecer a inteligencia da deslocação de Ramiro para a linha intermediaria, fator muito bom para a ascenção do quadro. Convem ressaltar que o Santos está dispondo de bons reservas. O melhor estrangeiro que vi foi Wiliam Martinez, o zagueiro uruguaio do Peñarol. Gostei tambem de Artur, zaga do Benfica. Finalmente, vou aguardar que 56 seja bem melhor que 55."

TIVEMOS ALTOS E BAIXOS

Restava somente o rubro verde a dar opinião. E o escolhido foi Antenor Lucas, mais conhecido por Brandãozinho, centro medio de renome internacional, que teve palavras sinceras, principalmente dizendo que foi este um ano dificil para ele e para a Portuguesa:

"Não poderiamos ter somente tristezas. Houve os 8 a 0 obtidos sobre o Santos, que valeram, sem duvida alguma, mas em compensação, perdemos para o São Paulo, perdemos até para o Jabaquara. Foram grandes tristezas. Em 55, a rigor, só tivemos o titulo do "Roberto Gomes Pedrosa" como ponto alto, embora iniciando bem o campeonato. Particularmente, o ano não foi bom para mim. Uma velha contusão colocou-me à margem, inclusive, do selecionado do Brasil, o que foi uma amargura, mormente quando muitos me diziam que eu deveria continuar sendo o titular. Tambem, não consegui ser bi-campeão do Brasil, em seleções. Ora, isso tudo desgosta. Sabe qual foi uma grande alegria que tive? Ver Cabeção vestindo a camiseta da Portuguesa. Afinal, trata-se de um dos maiores guardiões do Brasil. O melhor jogador do campeonato foi Alvaro, do Santos, sendo que Del Vecchio surge como a maior revelação, embora já pertencesse à temporada anterior. Mas nesta celebrizou-se como centro avante. Tecnicamente, o esquadrão santista é digno de citação, mas é bom não esquecer o Corintians como onze mais perigoso. Aliás, há dois anos que não conseguimos bater os corintianos e sempre perdemos na tangente. Se tivesse de escolher o craque do ano, este seria Gilmar. Fez muito no inicio e foi o rei dos penais. Defendeu um em Montevideu e outro contra nós, no primeiro turno. Por ultimo, devo resordar uma alegria: a vitoria que conseguimos sobre o Palmeiras, no turno inicial do campeonato".

:: :: :: ::

Eis ai, leitores, um retrospecto do ano, na palavra de 5 grandes craques do nosso futebol. Não será dificil deduzir que o Santos foi o quadro mais tecnico, portanto, o quadro de melhor futebol. Nestas condições, a coroa do titulo maximo de 55 assenta perfeitamente à cabeça do Campeão da Tecnica e da Disciplina.

PLANTEL DO PALMEIRAS

Para a renovação que se pretende fazer no plantel do Palmeiras, deduz-se que, em varias posições, faltam dois elementos para preencher as necessidades do clube. Senão, vejamos:

GOLEIROS — Laercio — Valter
ZAGUEIROS DIREITOS — ? ?
ZAGUEIROS CENTRAIS — Valdir — Mario
ZAGUEIROS ESQUERDOS — Gersio — Dema
MEDIOS VOLANTES — Valdemar — Helio — Fiume — Tocafundo
PONTAS DIREITAS — Renatinho — ?
MEIAS DIREITAS — Fernando — ?
CENTRO-AVANTES — ? — ?
MEIAS ESQUERDAS — Ivan — Ney
PONTAS ESQUERDAS — ? — ?

Diante dessa seleção, chegaremos a conclusão de que muitos elementos receberão o "bilhete azul" e varios precisarão ser contratados.

...ÃO BRASILEIRA

...asileira em... enderá uma excursão à Euro... ...vez numa ...da planejada. Serão visitados ... Suiça, ... terra, Italia, Turquia e Tche... ...a excursão ...oderá ser decepcionante para ...sso publico ...m a mania de esperar vitorias, ... vitorias.

... provavel ... a seleção brasileira perca al... ...idas ou ta... mais de uma. Vou aqui dar ...lios que ...eremos, empataremos e perde...

...UGAL — ...oria por 3 a 1
...A — Vitoria ...or 1 a 0
...HECOSLOV...QUIA — Vitoria por 2 a 1
...RQUIA — ...oria por 4 a 2
...ALIA — Em...te por 1 a 1
...STRIA — ...rota por 3 a 2
...GLATERRA — Derrota por 3 a 1

..., um empa..., quatro vitorias. Saldo posi... ...o agradari... muitos. Guardem esta rela... ...ham reclam..., ou então venham dar para-

ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

HA' ALGO DE PODRE NA F.P.F.

Caros leitores, o arbitro Estehan Marino prometeu há algum tempo fazer acusações gravissimas após o termino do campeonato, partir para Montevidéu e nunca mais aceitar contrato com a Federação Paulista de Futebol. Tem o direito de comportar-se assim.

Mas este negocio de prometer acusações para o fim do campeonato dá vontade de a gente "furar" os outros. Com vocês sabem muito bem aqui no MUNDO ESPORTIVO a gente faz a "Entrevista que não foi feita", seria ridiculo para nós que não "ouvissimos" Marino antes dele falar no duro. Portanto, vamos fazer o Marino falar, ficticiamente, de mentira. Ele falará em português correto e dirá coisas que provavelmente diria se pudesse e que deverá dizer mais tarde ou mais cedo. Ou guardar no fundo do coração...

— Marino, desabafe.

— Vai valer a pena?

— Todo desabafo é util. A gente se sente melhor depois de soltar o que anda por dentro.

— Mas será que vale a pena falar na podridão que me foi dado presenciar?

— Sempre será melhor isso do que calar.

— Então vamos por partes. Mas antes pergunto eu: você acha que eu apitei pior que no ano passado?

— Não, sinceramente. O que eu acho é que no ano passado havia ambiente mais propicio, e que os defeitos eram menores, aos olhos do publico e da cronica, porque havia confiança geral. Este ano, o que há é desconfiança plena, absoluta.

— Muito bem. Vejo que acertou em cheio. Na realidade, este ano o departamento de arbitros foi uma palhaçada dentro da Federação. Alguns rapazes de boa vontade ficaram ridicularizados lá dentro, como tentaram ridicularizar os arbitros tambem, pressionando-os de todos os jeitos. Eu quando cheguei recebi um aviso do Martim Di Fierro. Ele me disse: "Marino, o negocio está preto aqui. Você vai precisar saber dançar na corda bamba". Quando ele me falou assim, eu devia ter compreendido a necessidade de voltar ao Uruguai. Mas sou homem que gosta de cumprir os compromissos. Dai minha permanencia aqui. E descobri imediatamente que Fierro tinha razão. Nos primeiros dias, apenas olhares furtivos nos corredores da Federação. Ou na rua, quando dava de cara com algum dirigente. Ou na porta de um estadio. Ou nas suas dependencias. Os olhares se transformaram com o tempo em palavras primeiro de saudação, depois francamente de abordagem. Atonito, vi senhores dirigentes prezados por muitos, a dirigir propostas desonestas aos juizes. Dentro da Federação, cujo presidente nada mais fez que dar mau exemplo, co mum comportamento espalhafatoso, pouco de acordo com a dignidade do cargo.

— Pode citar nomes?

— Poderia. Mas não quero, porque para justificar minha partida definitiva bastam os fatos. Que ponham a carapuça os responsaveis. Mas não foram apenas dirigentes dos grandes clubes que andaram lançando o anzol para ver se eu o picava. Foram tambem, e principalmente, dirigentes de clubes pequenos, que quando tinham uma oportunidade de aproximação, só sabiam falar em necessidade de vitoria e "em fazer tudo para vencer".

— Insinuações, claro.

— Diretas, nojentas. Fiquei tão irritado, mas tão irritado que mais de uma vez tive vontade de agredir alguem. Meus colegas daqui, do futebol paulista, Etzel, Calil, Telemaco, etc., mais afundados no ambiente, mais presos à amizade deste, daquele, do outro, sofriam ainda com mais intensidade, porque não poucas vezes receberam propostas dos dois lados, sem saber o que fazer. Não que tivessem intenção de aceitar o suborno, mas depois de a gente ouvir de dirigentes de dois clubes frases de advertencia, qualquer erro dentro do gramado pode ser considerado proposital por um dos interessados... e lá vai o protesto para a Federação!!! E' simplesmente horrivel. Um aviso a todos: na proxima temporada o ambiente não pode continuar assim. Porque se continuar, o futebol paulista se desmanchará como papelão na agua. E' necessaria uma ação energica, que impermeabilize o arbitro ao meio ambiente, caso contrario ninguem que tenha um tostão de moral gostará de apitar um jogo de campeonato em qualquer circunstancia. Parodiando o poeta, direi que "Há algo na Federação cheirando a pôdre". Eis a melhor maneira de encerrar esta entrevista. E até logo.

...VAS NO PLANTEL DO CAMPEÃO DE 1955

...EIJO

6 — Este ...az por direito e justi... deveria estar hoje n... quadro princi... pal. Mas, ... muito infeliz. Foi suspens... pelo TJD dan... do chance ao reaparecimen... to de Sarno. Este é o primei... ro titulo da ...arreira de Fei... jó. Está em ...rande forma e nivela-se em ...categoria aos demais defe...res do Santos.

PAGÃO

7 — Diziam maravilhas deste garoto, mas não gostamos dele contra o São Paulo. Pagou neste jogo caro tributo ao seu noviciado. Tem, porem, qualidade e será um valor utilissimo ao campeão no proximo ano, quando, então, já amadurecido, com mais cancha, poderá lutar por um lugar no time de cima.

CARLINHOS

8 — Este menino merecia maiores oportunidades no Santos. Neste campeonato jogou apenas uma vez. Quando Alfredinho estava jogando mal pensamos que Lula fosse lhe dar uma nova chance. Carlinhos precisa lutar e não se resignar com a condiçã de suplente. E' muito novo e tem futuro.

WILSON

9 — Jogou apenas uma vez, contra a Ponte Preta, no primeiro turno. E' o reserva de Helvio e se mais vezes não jogou foi porque o "Piteira" não lhe deu maiores oportunidades. E' campeão pela primeira vez em São Paulo. O Santos possui dois grandes zagueiros centrais em seu plantel.

OSVALDO

10 — E' o mesmo Osvaldo que brilhou no futebol paulista, defendendo a meta do Ipiranga e que se transferiu para o Bangu, do Rio. Esteve dois anos afastado do futebol e somente em principios de 54 apareceu de novo. O Santos lhe deu esta grande chance de se tornar campeão da cidade. Está em grande forma.

CASSIO

11 — Foi a maior revelação do futebol paulista em 54. Este ano não jogou ainda nenhuma vez porque foi operado do menisco e somente agora é que retornou aos treinos. Deve ser lançado no ultimo jogo do Santos no campeonato. Cassio está novamente em grande forma e dizem que será titular em 56. Merece.

DIGITALIZADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

O homem estava no radio, ouvido colado no aparelho. Sofria.

— Gol do Independiente!

Virava-se para a familia e dizia:

— Esse nosso futebol é uma porcaria. Está dois a um para os gringos. Eles é que jogam bola. Que vergonha para nós!

A esposa, amolada, dizia:

— Querido, deixa de ser bobo. Larga esta irradiação horrivel e liga para a radio São Paulo, que está dando o 78.o capitulo de "Amor que tudo mata".

— Que liga coisa nenhuma. Vou ouvir até o fim, e vou ouvir o outro jogo tambem!

— Que jogo?

— Flamengo vs. Racing.

— Ai, credo! Quer dizer que hoje não vou poder ouvir o 93 capitulo da outra novela, "Paixão assassina do crepusculo?"

— Não vai, não!

— Querido, você precisa comprar mais um radio.

— Só quando terminar de pagar as prestações do liquidificador. E cale a boca... ai, outro gol dos gringos! Três a um prá eles! Eles é que jogam bola. Nós somos uma porcaria, isso sim. Dá vergonha a gente apanhar dos gringos desse jeito...

— Meu bem, sossega, que o medico lhe disse ser necessario repousar depois de comer.

ATHIE' — Não pode esconder sua preocupação quando pensa no São Bento. Tem fartos motivos para tal. "Tantos" motivos que se justifica plenamente seu receio. O São Paulo F. C., sabado à tarde serviu de exemplo.

— O medico não entende nada de futebol.

— Mas, querido...

— Cala a boca. Ai, gol deles, de novo. Quatro a um! Felizmente que terminou o jogo, senão ganham de uma duzia. Que vergonha, santo Deus! Que vergonha apanhar deste jeito!

O pobre homem levantou-se, nervosissimo, acendeu um charuto, bebeu um café, andou prá baixo e prá cima, deu uma bofetada no filho que brincava de aviãozinho no tapete da sala de visitas e finalmente voltou para seu lugar, pois ia começar Flamengo vs. Racing. A mulher, desistindo da novela foi deitar, resignada, pensando o que aconteceria aos jovens amorosos Renato e Lucia, que estavam ameaçados de morte pelo vilão Antero que queria, a toda custa, ficar com a Lucia, que era bonitinha prá xuxu.

Flamengo vs. Racing começou, e o homem logo teve ocasião de festejar o primeiro tento do Mengo.

— GOLLLL!!!!

Acordou a casa toda. Começou a falar sozinho, como louco:

— Ai, Flamengo, mostra que o futebol brasileiro é o maior do mundo! E é mesmo! 1 a 0 para o Flamengo! Que bruta goleada! E' muito mais significativo ganhar de 1 a 0 do que de 4 a 1, não é? E' mesmo. 1 a 0 é contagem de quem sabe o que faz. Agora o Flamengo vai provar que o futebol brasileiro é capaz de ganhar só por 1 a 0 quando quer é garantir a vitoria. Ai, Flamengo!

No segundo tempo o Flamengo fez o segundo gol. O homem berrou mais uma vez o tradicional grito-magico, acordou todo o mundo e depois começou a falar sozinho:

— Ai, mengo! Dá-lhe, mengo! Mostra que o Brasil tem o maior futebol do mundo, como eu tenho dito sempre! Eu sempre afirmei que o futebol brasileiro não tem rival! Sempre afirmei!

No finzinho da partida, o Racing fez um gol. O homem pulou na cadeira:

— Ai, ai, ai... pronto! Esta falta de fibra de nossos jogadores vai nos liquidar. Os gringos é que têm fibra, desgraçados! Vamos acabar empatando este jogo. Ai, ai, ai...

Depois veio o apito final do arbitro, e com ele a vitoria do Flamengo por 2 a 1. O homem pulou, correu para a geladeira, abriu uma garrafa de cerveja, cantarolou, dansou, rodopiou e sozinho soltou um pique-pique:

— Pro futebol brasileiro nada! Tudo!!! Então como é que é que é? E'! Pique-pique, pique-pique! BRASIL! Somos os maiores! Estes gringos precisam aprender a jogar futebol ainda. Cresçam e apareçam, velhinhos, porque prá nóis não tem bom!

E foi dormir feliz, ressonando logo, enquanto sua mulher, acordada, de cotovelo na cama e mão na face, pensava o que teria acontecido a Lucia e Renato, ameaçados de morte por Antero.

Pois é. Futebol é assim. No dia em que não for, não terá um pingo de graça. Eis a verdade. Você, leitor, talvez já se tenha comportado assim, tambem.

O SANTOS F. C.

E vamos agora dar um pulinho a Vila Belmiro, onde o Santos se preparou para tentar derrotar o São Bento em São Caetano do Sul. O plantel todo estava dentro do gramado, batendo bola, quando cheguei ali. Athié e os demais diretores conferenciavam enquanto Lula, atrás de um dos gols, providenciava com um eletricista a instalação de um gigantesco ventilador.

— Que é isso, Lula?

— Um ventilador.

— Desse tamanho?

— Baleia tambem não é grande?

— Realmente... Mas do que se trata afinal?

— Você sabe que o vento em São Caetano do Sul é capaz de inclinar a partida a favor dos locais. A turma do São Bento chuta a bola para cima, e depois, sabendo a direção do vento, sai correndo até onde a bola vai cair. Eu, francamente, não quero correr os riscos de perder o titulo por causa de um pé de vento.

— Tem razão. O ventilador tem muita potencia?

— Se tem? Deve ter. Não experimentamos ainda. Daqui a pouco vamos ligar.

Dez minutos depois, o ventilador foi ligado. Começou girando devagar, devagar, foi ganhando velocidade e começou a roncar, a roncar, a roncar, cada vez mais depressa, mais depressa, mais depressa, até que de repente começamos a sentir, todos a pressão do vento contra nós. O primeiro a sentir-se desequilibrado foi Helvio. Saiu como uma folha seca, carregada pelo vento e foi estatelar-se contra o alambrado. Depois foi o Urubatão, que é magro tambem, e o Alfredinho. Quando Athié conseguiu falar, berrou:

— Desliguem este troço!

Mas cadê força para aproximar-se. Um por um, todos foram

HELVIO — Devido à sua extraordinaria magreza, Helvio foi o primeiro craque do Santos carregado pelo pé de vento oriundo do ventilador. As desvantagens de ser magro tambem existem.

arremessados contra o alambrado. Até eu, que peso meus quilos, de repente me senti erguido no ar, dei dois rodopios no ar e fui me arrebentar contra o alambrado tambem. Perdi os sentidos enquanto ouvia vozes que gritavam angustiadas:

— Desliguem isso!

— Socorro!

— Ai, manhe!

— Ui manhe!

Finalmente perdi os sentidos. Não sei quanto tempo dormi.

TEXTO de JUAN VOLTAS

Sei, só que acordei porque alguem me sacudiu:

— Hei, acorda!

— Hmmmm... hmmmm...

— Acorda! Vamos!

Consegui abrir os olhos. Era o dr. Andrelino Amaral, que estava medicando minha cabeça. Que dores! Custou raciocinar, lembrar o que tinha acontecido. Olhei para o gramado. Havia varias pessoas ainda deitadas, desacordadas. Varios diretores do Santos, completamente nus, de pé ou deitados, estavam com cara de bobo. O mais rijo e forte era Modesto Roma, que peladissimo, dava grandes risadas no meio do campo.

— Dr. Andrelino, o que aconteceu?

— Foi um negocio tragi-comico. O ventilador era potente demais, como você viu. Todo o mundo foi jogado para cima e se arrebentou no alambrado

LULA — Teve a fatidica ideia do ventilador. Sua intenção foi das melhores possiveis, mas não deu certo. A experiencia, porem, valeu.

oposto ao ventilador, perdendo os sentidos. Eu estava fora do gramado, chegando no estadio e vi tudo. Vi que só ficou de pé o Modesto Roma que começou a se dirigir para o ventilador devagar, avançando passo a passo. Você sabe, ele pesa no minimo uns 110 quilos, e a sorte nossa foi exatamente esta. O ventilador não conseguir derrubá-lo. Ele enfrentou a corrente de ar galhardamente, avançou, avançou e chegou até o ventilador desligando-o. Perdeu todas as roupas no caminho, é claro, mas salvou o plantel de uma catastrofe. Este Lula tem cada ideia. Fazer um ventilador deste tamanho, ignorando sua força, e o cumulo... é o cumulo...

Instantes depois, os craques todos foram medicados, a situação se normalizou e foi possivel verificar então que varias pessoas se encontravam feridas, com levantamentos de pele na cabeça, nos braços, nas costas, em todas as partes do corpo. Por causa disso o treino coletivo sofreu um atraso tremendo. Lula estava desolado com sua ideia, mas ele, coitado não teve tanta culpa assim. Até que foi bastante zeloso e quis treinar contra o vento para ter os jogadores preparados.

Quando o coletivo começou, fui falar com Athié, que estava ainda muito palido e suado.

— Arre, que susto, hein?

— Nem me fale...

— Escute, Athié, quais são suas previsões para o jogo de sabado?

— Mas.

— Por que?

— Tenho medo deste jogo. Eu soube das pernadas do prelio São Paulo vs. São Bento. Diz que eles dão "tantos" pontapés que são verdadeiramente perigosos.

— Realmente, o negocio ficou feio na vespera de Natal. E parece que há uma gratificação do Corintians, polpuda, para cada craque do São Bento, em caso de vitoria.

— Já ouvi falar, tambem. Mas é besteira do Corintians porque se nós perdermos do São Bento e perdermos tambem do Corintians ainda temos um ponto de vantagem, e o adversario é o Taubaté em Vila Belmiro. Você acha que o Taubaté pode ganhar da gente?

— Futebol é esquisito. Lembre o que aconteceu ao São Paulo em 1950!

— Eu lembro até demais. Não durmo faz três noites.

— Qual será o bicho do Santos em caso de vitoria?

— Um leão marinho para cada jogador.

— Sem brincadeira, Athié.

— Mas não é brincadeira. Acabou a gaita, velho. O dinheiro bateu asas e foi embora. Temos, porem, varios leões marinhos que um associado-pescador nos cedeu. Ora, um leão marinho, bem vendido, dá uns 15 mil cruzeiros. Eles terão, depois do jogo, três dias de folga para tentar vender os leões marinhos. Mais do que isso, não podemos fazer.

O coletivo estava em pleno desenvolvimento. Lula, não podendo contar com o ventilador, ficou dentro do gramado correndo atrás da bola e soprando-a, soprando-a, para substituir o instrumento fatidico.

Dez minutos depois, Lula estava deitado na grama, com as faces chupadas, como se não tivesse dentes, de tanto assoprar. O dr. Andrelino teve de aparecer outra vez como medico dedicado. Lula foi retirado sem sentidos, abanaram-no, botaram vento dentro dele porque tinha murchado como um balão. Lula é o mais esforçado dos sujeitos que eu conheço. Houve uma epoca em que eu acreditei que o rapaz não entendia de futebol, que não era competente, que não era ele quem escalava o time, etc.

Mudei de ideia. Lula é um grande praça.

E O SÃO BENTO?

Como é que o São Bento aguarda o inicio do prelio contra o Santos? Fui lá saber. Não me deixaram entrar no estadio Anacleto Campanela. Havia varios sentinelas do lado de fora.

— Não pode entrar!

— Por que?

— Então fazendo obras lá dentro.

— Que obras?

— Bem... é segredo militar.

— Militar? Segredo militar em futebol?

— O presidente do clube é capitão. Portanto...

— Bem, o sr. é quem sabe. Mas... não pode dizer mesmo o que estão fazendo lá dentro?

— Se o sr. pagar uma cervejinha...

— Até duas. Tome a gaita.

— Obrigado olhe, eu ouvi falar na construção de onze tumulos.

— Onze tumulos? Para quem?

— Bem, deve ser para onze jogadores de futebol, não é?

— Realmente.

O homem não falou mais nada. A grande pergunta até sabado, é uma só: Os tumulos estão sendo construidos para o

MODESTO ROMA — O heroi do treino coletivo do Santos. O grande heroi aliás. Se não fossem os seus cento e quarenta quilos, ninguem sabe qual teria sido o fim do estadio de Vila Belmiro, com o tufão que surgiu lá dentro!

time do Santos, ou para o quadro do São Bento, se este for derrotado?

Ai, ai, ai...

A tempo: prospero ano novo para todos os leitores do MUNDO ESPORTIVO, e particularmente para aqueles que dedicam suas atenções a esta pagina.

SORTIDOS

JIM LOPES

QUAIS FORAM AS MAIORES REVELAÇOES DESTE CAMPEONATO?

R) — Houve varias e boas. Renatinho, Tomazzi, Paulinho (da Portuguesa), Di Carlo, Fernando, Pepe, Ramiro e Valmir foram as melhores.

QUAL O JOGADOR QUE LHE DEU MAIS TRABALHO?

R) — No tempo em que eu treinava o São Paulo tive um pupilo desobediente. Seu nome: Lanzonfinho.

QUAL O ELEMENTO QUE ENGORDA E O QUE PERDE PESO COM FACILIDADE?

R) — Nenê, ex-sampaulino é o que engorda mais facilmente. Bauer o que emagrece muito, principalmente depois de um jogo.

CITE OS CINCO MAIORES GOLEIROS QUE VIU EM AÇÃO?

R) — Jurandir, Barbosa, Belesteros (Uruguai), Bossio e Tessorieri (ambos argentinos).

Do meu cantinho alvi & verde

(Por *Campeonissimo*)

Tendo em vista as festas de Natal e Ano Bom, as atividades no Parque Antartica ficaram paralizadas durante algum dia. Ninguem quiz saber de futebol. E essa fase terá prosseguimento ainda por uma semana, já que ainda não tivemos o final dos festejos.

Apesar de tudo isso, os dirigentes palmeirenses não têm descuidado do novo plano de renovação do plantel, estando em cogitações varios elementos que poderão no futuro serem engajados.

Fala-se por exemplo, que Ribamar é um deles. Uma grande conquista, não há duvida. Outro, é Silvio, ponteiro do Taubaté, bem como, P é p e, ponteiro do Santos. Por enquanto, tudo não passa de sondagens, mesmo porque ainda é um pouco cedo para se pensar em transações.

A verdade porem, é que o trabalho para a renovação tecnica e financeira já está sendo iniciado.

Enquanto isso, o quadro continua naquele mesmo ritmo de produção, sem novidades em sua composição, muito embora estejam sendo feitas algumas experiencias na defensiva, como por exemplo, a deslocação de Tocafundo para a zaga central ,otima ideia e que poderá vir a ter pleno sucesso. O mesmo já não podemos falar com relação a deslocação de Mario para a zaga lateral, jogador util ao plantel e que deverá permanecer, mas não para figurar nessa posição, já que é algo lento e pesado, não podendo obter sucesso nesse novo posto. Aliás, elementos de defesa o Palmeiras os possue bastante.

O que está faltando, e isso ninguem poderá negar, são atacantes, principalmente homens de area, já que se perderão os unicos dois que possuia, ou seja, Humberto que irá para a Italia e Liminha que deverá ser dispensado. Para as pontas, igualmente necessita o alvi-verde de dois valores, pois, tanto Renatinho como Elzo não vêm correspondendo. Assim, chega-se a conclusão de que, precisará o Palmeiras com certa urgencia de meia duzia de valores, não do tipo de Bernardi, Nicolau, Elzo, Renatinho e outros, mas sim de verdadeiros craques que possuam qualidades tecnicas a altura de figurar no quadro principal.

O QUE FARÁ O SANTOS ?

1 – Tormento da faixa
2 – Só quem não sabe
3 – Seria a apoteóse
4 – Ao soar do apito
5 – Lula e com. Aranda
6 – Esperando milagres

Texto de

DE VANEY

(1) — *A impressão que se deve ter, fora de Santos, é a de que o Santos F.C. já enrolou a faixa no corpo, e que não se cansa de mirar ao espelho. Essa impressão — pensando-se bem — é perfeitamente razoavel, porque, afinal de contas, um clube que está com cinco pontos na frente dos segundos colocados e que só tem três jogos a disputar, dois dos quais em seus próprios dominios, onde êle perder pode ser considerado detalhe acidental, olhem lá que só mesmo tendo algo de pessimista encrustado no espirito é que se deverá pensar em fuga de campeonato, estando, como o Santos está, com tamanha margem de superioridade acima dos segundos colocados. No entanto — e é bom que se saiba disso — o Santos F.C. ainda não botou a faixa, nem mesmo a simbólica, nem mesmo a possivel, nem mesmo a aceitavel, nem mesmo a lógica, e até se dá ao criterio de ficar seriamente aborrecido quando se fala em vitória de antemão na conquista do titulo.*

(2) — *Para quem está longe; para quem não tem o pulso do Santos ao contacto da mão, sentindo-lhe o ritmo sentimental e os compassos do coração, o que se pode afigurar é isso mesmo: — o Santos imitando Narciso, vestido como Petronio, e mais recoberto de pedrarias raras do que um Marajá em gozo de ferias na praia de Biarritz... Esse aspecto poderia ser o externo, enquanto que por dentro, à lá Comendador Ventura, o Santos estivesse a tremer como menino de grupo escolar que tem que passar no exame para não apanhar em casa. Mas nem internamente nem externamente, o Santos se despersonificou, o que importa em dizer-se que o alvinegro mantem-se imperturbavel, olhando os acontecimentos que ocorrem em seu derredor como quem assiste, impassivel, o de dobrar das sequências de um filme, de um filme que para ele, Santos F.C., tanto pode ser de Boris Karloff como de Bom Hopp. Aliás, é justamente desse equilibrio de nervos, que desponta a segurança do Santos F.C.*

(3) — *Passar pelo S. Bento, amanhã, quer dizer titulo no bolso. E, nesse caso, um titulo — coisa pouco comum — ganho por um clube no mesmo ano em que foi disputado o campeonato. O comum, ultimamente, é o campeão ser extraido da loteria do campeonato já no ano seguinte ao em que deveria correr o grande prêmio. Passar pelo S. Bento, amanhã, é unir o Santos a S. Silvestre, tendo como apôio o S. Bento, para poder conquistar S. Paulo. Imagine-se Santos, a cidade de Santos em peso, desde o José Menino até a Ponta da Praia, desde o Macuco até ao Marapé desde o Casqueiro até ao Gonzaga festejando a entrada de um Ano Novo que, ao invés da faixa a tiracolo escrita com os numeros 1956, apareça com o distico a lhe envolver o tronco tenro e jovens: — "Campeão do Estado de S. Paulo! Será o delirio elevado ao quadrado. Nunca — e isso se pode garantir até mesmo que chova — nunca se viverá em Santos episódio maior, mais entusiastico do que êsse que se esboça aqui.*

(4) — *O Santos F.C. sabe que haverá uma cidade inteira, uma cidade total, uma cidade em todos os seus quadrantes, em todas as suas latitudes, a esperá-lo, espoucando fogos, acendendo luzes, explodindo morteiros, na mais vibrante de todas as apoteoses que já se fez por aqui, pela terra de Braz Cubas. Mas o Santos F.C. só quer só deseja pensar nisso depois do apito de Carlos de Oliveira Monteiro, dando o prelio por terminado, lá em São Caetano do Sul. Se a vitória for sua tudo ótimo, tudo esplendido, e toca a marchar para Santos, para o endeusamento final, que irá durar varios dias, com certeza. Mas se a vitória não lhe couber, não se pense que o Santos se espantará com isso. Em absoluto. O Santos F.C. sabe, talvez mais do que ninguem, que o futebol vive na tocáia, e que dê velha preferencia ao mastigo de cartazes gordos. E o Santos, no momento, é o cartaz mais gorducho dentre quantos existam, em primeira plana, no futebol do Estado de São Paulo.*

(5) — *Tenho tido contacto com Lula e com o comandante Aranda. Magnifico o trabalho de ambos. Se o Santos, por qualquer motivo, não for bem sucedido, não se culpe, nem de leve, esses dois cidadãos, por desastres que possam ocorrer. Não se resumem a simples palestras com os jogadores os seus sistémas de implantar nas concentrações o ambiente de confiança sem excessos. E' uma articulação perfeita, a que êles realizam dentro da alma, do espirito, do coração, do sentimento, e, sobretudo, em o senso critico de cada elemento do Santos. Se o remédio indicado é diminuir pensamentos demasiadamente besuntados de confiança, ali estão êles para dosar, com mãos de mestres, o contra-veneno. Mas se é o pessimismo quem anda roubando o sono aos craques, lá estão Aranda e Lula a pintar, de azul, o que amaneceu demasiadamente negro. E dessa continua tarefa tem despontado, às manchcias, o equilibrio exato no prato da balança, tanto o do demasiado otimismo quanto o do excessivo pessimismo.*

(6) — *Daí se conclui que o Santos F.C. irá, amanhã, rumo a São Caetano do Sul, consciente de suas responsabilidades, mas sem aumentá-las o bastante para se descontrolar, e sem diminui-las, o bastante para se despersonificar. "Pensem vocês — dizem Lula e Aranda aos seus comandados — pensem vocês que o campeonato esta começando, e que a tabela marcou "São Bento x Santos". E' isso, calmamente, o que vocês devem ter na cabeça. O resto... "E os jogadores ficam sabendo que o resto deverá ser silêncio, não um silêncio de quem sofre de quem tem medo, mas, sim, um silêncio de quem sabe respeitar o silêncio alheio... Imagine-se o que não dará o S. Bento para ganhar do Santos! E o S. Bento está calado, está silente, como quem não quer nada, querendo tudo, como é logico que o queira... O Santos vai dar tambem o que possui, e dai... Bem... o melhor mesmo é esperar pelo tombar da noite de amanhã, mesmo porque os dois são santos, e isso de milagres é lá com êles...*

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cinco primeiros colocados em cada posição, no presente Campeonato de 55.

ARQUEIROS	
1.o) — Cabeção	201
2.o) — Gilmar	176
3.o) — Poy	173
4.o) — Herrera	164.5
5.o) — Manga	155
ZAGUEIROS DIREITOS	
1.o) — Rubens	168.5
2.o) — Nena	157 5
3.o) — Valdir	157
4.o) — Helvio	152
5.o) — Japonês	145
ZAGUEIROS ESQUERDOS	
1.o) — Almir	167
2.o) — Mauro	150.5
3.o) — Olavo	135.5
4.o) — Lamparina	130.5
5.o) — Ivan	121.5
MEDIOS DIREITOS	
1.o) — Fernandinho	166.5
2.o) — Ramiro	166
3.o) — Geraldo	161.5
4.o) — Santos	144
5.o) — Idario	119
CENTROS MEDIOS	
1.o) — Formiga	195.5
2.o) — V. Fiume	181
3.o) — Ribamar	174
4.o) — Biguá	162.5
5.o) — Pitico	161.5
MEDIOS ESQUERDOS	
1.o) — Diogo	166
2.o) — Gersio	164
3.o) — Henrique	152 5
4.o) — Nilo	145
5.o) — Zito	133
PONTAS DIREITAS	
1.o) — Maurinho	159
2.o) — Nestor e Alfredinho	128.5
3.o) — Alemãozinho	125
4.o) — Noca	120
5.o) — Claudio	119.5
MEIAS DIREITAS	
1.o) — Ipujucan	177
2.o) — Baltazar	163.5
3.o) — Del Vecchio	155.5
4.o) — Vilalobos	153
5.o) — Zé Amaro	150
CENTROS AVANTES	
1.o) — Alvaro	153
2.o) — Guerra	133
3.o) — Berto	116.5
4.o) — Paulo	114
5.o) — Cesar	113,5
MEIAS ESQUERDAS	
1.o) — Bibe	164.5
2.o) — Edmur	161.5
3.o) — Lanza	144.5
4.o) — Vasconcelos	144
5.o) — Ranulfo	125.5
PONTAS ESQUERDAS	
1.o) — Friaça	135.5
2.o) — Canhoteiro	134.5
3.o) — Jansen	128
4.o) — Colombo	109.5
5.o) — Pépe	86.5

NEY REVELA:

PENSO AGORA NO MATRIMONIO...

Ney de Oliveira, é o jovem craque do Palmeiras. Possue atualmente 20 anos. Quando veio para o alvi-verde tinha apenas 18 anos. Era um menino, bobo, acanhado, sem pretensões alguma de ser titular. Mas, possuia qualidades e não foi dificil atingir o quadro titular. Depois de dois ou três treinos, surgiu como um dos elementos indicados para figurar no ataque esmeraldino.

Começou na ponta direita, sua posição primitiva agradando relativamente. Mas, não ficou aí. Em pouco tempo, revelava-se um dos melhores centro-avantes do futebol paulista.

No futebol, todo mundo sabe quem é Ney. Um elemento de grande classe e que mesmo perseguido pela torcida consegue fazer grandes partidas.

Na vida intima, Ney tambem está progredindo. Muito sentimental, entregou o seu coração cheio de esperanças a uma jovem senhorita.

Oficializou o seu noivado, colocando a aliança novinha no dedo (24 quilates). E a sua satisfação foi grande.

Agora, já pensa no matrimonio. É seu intento, casar-se nest eano de 56, que se aproxima. Talvez, no proximo Natal, o grande avante palmeirense já não esteja mais sozinho.

A PORTUGUESA MANDARA' JOGOS EM SEU ESTADIO NO 2.o TURNO DE 1956

Durante o dia de hoje, a diretoria lusa irá encerrar as negociações para a compra do terreno onde será erguido o estadio da Associação Portuguesa de Desportos. Existem dois locais em perspectiva. Um é o Canindé, local onde o São Paulo treina atualmente. Outro é um grandioso terreno na Vila Guilherme. As duas areas possuem quase as mesmas dimensões, havendo, todavia, grande diferença nos preços, isto porque pediram pelo terreno do Canindé 25 milhões, enquanto o preço do outro é de 15 milhões. O assunto será resolvido definitivamente ésta tarde.

Por outro lado, cumpre informar que o estadio luso terá a capacidade de trinta mil pessoas, comodamente sentadas, sendo pensamento da diretoria rubro-verde mandar todos os seus jogos de menor importancia em sua praça de esportes, devendo disputar os classicos no Pacaembu.

JIM LOPES NO CORINTIANS !

Correm pela cidade insistentes rumores de que o técnico Jim Lopes, que já pertenceu ao Palmeiras, Portuguesa, São Paulo e hoje militar na Ponte Preta, estaria em vias de ingressar no Corintians Paulista. Não houve pronunciamento da diretoria do Campeão dos Centenarios, embora um dos diretores do Departamento Profissional tivesse assegurado que Brandão continuaria no Corintians. Entretanto, diz o ditado que "onde há fumaça, há fogo" e ai vai a noticia que corre em São Paulo, sem maiores comentarios...

Seleção da Capital

1.o) — Cabeção	201
2.o) — Nena	157,5
3.o) — Mauro	150,5
4.o) — Santos	144
5.o) — Valdemar Fiume	181
6.o) — Gersio	164
7.o) — Maurinho	159
8.o) — Ipujucan	177
9.o) — Paulo	114
10.o) — Edmur	161,5
11.o) — Canhoteiro	134,5

Seleção do Interior

1.o) — Herrera	164,5
2.o) — Rubens	168,5
3.o) — Almir	167
4.o) — Fernandinho	166
5.o) — Formiga	195,5
6.o) — Diogo	166
7.o) — Alfredinho	128,5
8.o) — Baltazar	163,5
9.o) — Alvaro	153
10.o) — Bibe	164,5
11.o) — Friaça	135,5

O ATESTADO DE INCOMPETENCIA DA COMISSÃO

Não quisemos, em nossa edição anterior, focalisar a vitória da égua Sóbria, porque preferimos aguardar primeiro o pronunciamento da Comissão de Corridas, para então podermos ajuizar dos méritos e dos deméritos da questão... Infelizmente, mérito não houve nenhum, mas demérito, como sempre, sobrou...

CASO GRAVE

O sucesso de Sóbria no prêmio "Natal" assume foros de sensacionalismo, não apenas pela maneira como a filha de Tauá ganhou, quase derrubando o recorde da distancia, mas principalmente porque seu laurel, de todo inesperado, não pode ser aceito como normal, se olvarmos em consideração seu retrospecto desabonador. Deixando passar "em brancas nuvens" o acontecimento (isso todo mundo sabia que iria acontecer mesmo...), a Comissão de Corridas passou, de uma forma plena e absoluta, o seu atestado de incompetência e parcialidade. Pertencendo a um Comissário de Corridas — Ernesto Sabóia — Sóbria, de acôrdo com o Código de Corridas particular da Comissão, tinha o direito de vencer e os profissionais ligados à sua atividade estariam à salvo de qualquer penalidade, pois o grande caracteristico da atual Comissão de Corridas é o famigerado "filhotismo", que impera de forma franca e absoluta.

ABSURDOS

"O castigo vem à cavalo", diz o ditado popular. Realmente, o sr. Ernesto Sabóia, não faz muito, despejou pelas páginas dos jornais, às expensas do Jockey Club de São Paulo, alguns metros de matéria paga, com o intuito de dar aulas sobre o turfe (sua eterna mania) e, no capitulo reservado aos cronistas, andou dizendo uma série de estultices que levaram os cronistas, andou dizendo uma série de estultices que levaram os cronistas a uma reação imediata que só não chegou à culminancias maiores porque o Comissário se desculpou. Pois bem, passados poucos dias, é exatamente um animal pertencente ao mesmo Comissário que vence de forma irregular e inadmissivel. Era de se presumir que, depois de tanta arrogancia, o proprio Ernesto Sabóia levasse seus companheiros de Comissão a tomar medidas drásticas, fazendo cumprir o Código de Corridas, punindo treinador e joquei da filha de Taua, em harmonia com a ética que deve imperar nas disputas. No entanto, a Comissão calou, cruzou os braços e preferiu "se solidarisar" com um de seus membros, deixando o "barco correr"... Não pode haver maior desmoralisação e nem atitude mais revoltante... Um Comissário não deve e nem pode ter cavalos de corrida e muito menos jogar. O sr. Ernesto Sabóia nem siquer dissimula sua qualidade de apostador pois ainda, muito recentemente, informou a um jornal da cidade, para desculpar a vitória de Sóbria, que êle havia colocado em suas acumuladas o animal Snooker, anotado na mesma carreira... Como é que o publico pode confiar e levar a séria a atitude de uma Comissão de Corridas que joga. Ninguém poderá ficar imune aos danosos maleficios do jôgo. Nenhum juiz que tenha interêsse em determinada causa poderá julga-la com suficiente isenção de animo, ainda que pretenda fazê-lo. O sub-conciente fala mais alto que a propria vontade e um momento de ira é suficiente para "entornar o caldo". Além disso, se o Comissário possui cavalos correndo, procurará, ainda que por meios indiretos, favorecer seus proprios interésses e o dos que lhe são ligados (sócios e profissionais), impedindo uma ação limpa e justa do orgão de que fazem parte ativa. E, em se tratando do sr. Ernesto Sabóia — conhecida sua influência no seio da Comissão mais ainda se acentua o fato. A Diretoria do Jockey Club de São Paulo precisa se compenetrar desta verdade: a atual Comissão de Corridas, desmoralisada de forma absoluta perante o publico, precisa ser substituida com urgência; que se escolham homens que entendam de corrida, que não sejam proprietários e que não joguem. Isso não é dificil e muito menos impossivel.

DESIGUALDADE

Quando Dendê venceu, a Comissão puniu imediatamente o treinador Bernardini (naturalmente Dendê havia atrapalhado os planos da Comissão e o pobre do Bernardini não tinha padrinhos suficientemente fortes); vencendo Gaillard no dia seguinte, a mesma Comissão deixou o Juvenal B, Ivo sem punição, o que se explica porque o aludido treinador cuida dos animais da família Assumpção... E agora, sucedendo o mesmo com a égua Sóbria, que é cuidada pelo Edmundo Campozani (do qual o sr. Ernesto Sabóia é quase um "gerente"), voltou a Comissão a provar a abjeta politica que orienta seus passos, nem siquer chamando o Campozani apra explicações... Até onde chegará este estado de coisas, é que não sabemos. Infeliz do publico apostador que, em ultima análise, é a maior vítima de tudo isso!

SNOOKER E' GRANDE FAVORITO

Snooker, voltará a competir domingo, de novo como grande favorito, porque ninguem levou a serio sua atuação anterior, quando seu piloto atuou de maneira anormal. Alias, o programa de domingo que daremos a seguir acompanhado de montarias, é magnissimo, pois nenhuma prova especial será corrida:

1.o PAREO — 13h30 — 1.500 m.

1–1	Dona Irany, J. O. Souza	58
	" Alicante, J. M. Amorim	54
2–2	Rocim, V. Pinheiro F.	55
	3 El Jamil, M. Signoretti	55
3–4	M Cobaca, D. Garcia	54
	5 Marrakesh, A. Artim	58
4–6	Cravinho, O. Reichel	58
	7 Rajão, N. Pereira	58

2.o PAREO — 14 h — 1.400 m.

(1)	Gaules, L. B. Gonçalves	55
2–2	Esplendor, P. Vaz	55
3–3	Taguaré, A. Artim	55
	4 Gaubar, F. Sobreiro	55
4–5	Solon, R. Zamudio	55
	6 Dimanche, G. Massoli	57

3.o PAREO — 14h35 — 1.400 m.

1–1	Hiadê, P. Vaz	56
	2 Quiqui, E. Franco Jr.	56
2–3	Gineta, N. Pereira	56
	4 Herança, J. M. Amorim	56
3–5	Hinaiana, Z. Santos	56
	6 Blonde, M. Teixeira	56
4–7	Faree, B. Araujo	56
	8 Carotte, E. Le Mener	56
	" Coquine, G. Massoli	56

4.o PAREO — 15h10 — 1.400 m.

1–1	Ferreiro, G. Massoli	56
	2 Quatambu, V. Pinheiro F.	56
2–3	Quissamã, L. Vargas	56
	4 Roskilde, P. Vaz	56
3–5	Desden, M. Signoretti	56
	6 Belair, M. Teixeira	56
	7 Gascon, R. Zamudio	56
4–8	Colmasterus, E. Casanova	56
	9 Col. L. B. Gonçalves	56
	10 Don Armando, A. Cataldi	56

5.o PAREO — 15h50 — 1.609 m.

1–1	Aparato, P. Vaz	55
2–2	Renoir, W. P. Farias	55
3–3	Estado Maior, L. B. Gonçalves	55
	4 Infrene, Z. Santos	55
4–5	Depeche-Toi, G. Massoli	55
	6 Rival, V. Pinheiro F.	55

6.o PAREO — 16h30 — 1.200 m.

1–1	Perfida, R. Zamudio	54
	" Furona, N. Pereira	52
	2 Dolomia, E. Franco Jr.	56
2–3	Belle au Bois, G. Massoli	57
	4 Debutante, A. D. Xavier	52
	5 Minovar, A. Artim	54
3–6	Absurdo, V. Pinheiro F.	58
	7 Atrazado, D. Freire	52
	8 Haut-le-Coeur, G. Santos	56
	9 Fatima, J. M. Amorim	52
4–10	Kim, O. Reichel	58
	11 Piquira, C. Aurungo	55
	12 Bernadete, J. O. Souza	54
	13 Maurinho, Duvidoso correr	57

7.o PAREO — 17h15 — 2.000 m.

1–1	Snooker, G. Silva	55
2–2	Rubaiyat, R. Zamudio	55
3–3	Lazy Boy, G. Massoli	55
4–4	Soldanella, F. Costa	53
	5 Entalhe, J. Alves	57

8.o PAREO — 18 h — 1.800 m.

1–1	Domus, J. M. Amorim	56
	2 Consagrado, W. Montanha	53
2–3	Firmino, D. Freire	58
	4 Imperium, P. Vaz	54
3–5	Ginesta, F. Costa	55
	6 Eltos, O. V. Andrade	52
	7 Rheo, F. Pereira	54
4–8	Del Rio, D. Garcia	56
	9 Palafrem, J. Camargo	55
	10 Fle. R. Zamudio	55

NOTA: O 1.o, 2.o e 8.o pareos na areia e os demais na grama.

Nosso concurso

Comunicamos aos nossos leitores que, até segunda ordem, fica suspenso nosso concurso turfistico semanal "Os Últimos Serão os Primeiros", congelando-se assim a "ficada" de cinco mil cruzeiros. Estudaremos uma fórmula mais fácil e mais prática de darmos continuidade ao concurso num futuro proximo. Voltaremos, portanto, ao assunto em momento oportuno.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

Para acumular

ESMERALDA
ENDIABRADO
MASSAPÉ
RUMBO

—:—

1.o — Dupla 12
3.o — Dupla 11
6.o — Dupla 14
7.o — Dupla 14

x x

HIADÊ
FERREIRO
SNOOKER
GINESTRA

—:—

2.o — Dupla 12
4.o — Dupla 12
5.o — Dupla 12
7.o — Dupla 12

RAPIDO BALANÇO

(Antero de Castro)

O ano turfistico está praticamente terminado. E' tempo, portanto, de darmos um balanço nos acontecimentos ocorridos, aquilatando de seu real valor. Numa cronica, todavia, podese, quando muito registrá-los, porque nos falta espaço e tempo.

Ao encetar-se a temporada de 1954, apenas um cavalo merecia a atenção de todos: Adil. Então com três anos, o filho de Epigram havia se firmado como estrela indiscutivel de sua geração e radiosa promessa. Adil não decepcionou as esperanças e, ao findar mais esta temporada, é ainda ele, agora na qualidade de "adulto", a figura exponencial do cenario turfistico brasileiro. Herói de gloriosas jornadas e segundo colocado no "Pellegrini", carreira internacional de Buenos Aires, o defensor do Stud "Almeida Prado & Assumpção" muito fez pela criação nacional.

Todavia, ao contrario de que acontece em 1954, quando apenas Adil surgia como valor excepcional, já que Quiproquó estava docente e era uma incognita, neste ano as coisas tornam-se diferentes e muito mais auspiciosas. Não deveremos contar apenas com Adil, já então veterano, na temporada internacional de 1956, mas temos tambem outros valores da nova geração que muito prometem.

Timão, por exemplo, vai aparecer com certeza entre os grandes vultos da proxima temporada. Potro de grandes qualidades, dono de muita categoria e levando sôbre Adil a vantagem de ser genuinamente nacional (Adil foi imbortado no ventre), o crioulo do Haras "Mondesir" ainda vai dar muito o que falar e constituirá com Adil um duo dos mais poderosos, em defesa da criação indigena.

Outros valores, ainda de três anos, devem tambem ser respeitados, como Pontiac e Rocket, elementos que, se favorecidos por campanhas bem orientadas e evoluirem harmoniosamente, deverão se metamorfosear em cavalos de primeira categoria.

Entre os mais velhos, as figuras dos nacionais Canaletto e Rumor feste ultimo atuando na Gavea, onde acaba de recuperar sua plena forma), surgem como grandes esperanças. Aliás, o curioso é que o turfe carioca, neste vapidissimo balanço, somente aparece através da figura de Rumor... Outros valores de menor expressão, como Encore, Leocardia, Courageuse, Imbiry, etc, figuram como esperanças tambem, mas com contornos ainda pouco nitidos e, finalmente, o excelente Quiproquó, demasiadamente explorado, se pode tambem surgir como figura excepcional, tem maior probabilidades de sucumbir à sua fragil constituição fisica e a uma exaustão natural.

Aguardemos...

RUMBO ESTRÉIA COMO FORÇA

Um simples handicap para produtos de qualquer pais representa a maior atração da sabatina em Cidade Jardim; nele, Rumbo, parelheiro argentino fará sua estreia e provavelmente de forma auspiciosa. O programa mencionado, com montarias, é o que agora daremos:

1.o PAREO — 15 h — 1.609 m.

1–1	Red Rose, L. Vargas	55
2–2	Esmeralda, R. Zamudio	55
3–3	Iça, L. B. Gonçalves	55
4–4	Sirana, W. Montanha	55
	5 Tilda, J. Alves	55

2.o PAREO — 15h30 — 1.500 m.

1–1	Golden Horse, N. Pereira	58
	2 Preciosidade, A. Artim	54
2–3	Quick, J. M. Amorim	54
	4 Principe Negro, L. Osorio	58
3–5	Ichor, P. Vaz	54
	6 Anisette, O. V. Andrade	56
	7 Fetiche, E. Franco Jr.	52
4–8	Onosma, L. A. Pinheiro	52
	9 Alsax, J. O. Sousa	57
	" Eureka, D. Garcia	57

3.o PAREO — 15 h — 1.400 m.

1–1	Guaponga, O. Reichel	58
	" Endiabrado, P. Vaz	58
2–2	Pererecа, L. B. Gonçalves	55
	3 Esteira, W. Monatnha	55
3–4	Godivana, V. D. Xavier	57
	5 Acorina, D. Freire	54
4–6	Grilom, J. Camargo	58
	7 Fearless, D. Garcia	57
	" Eter, V. Pinheiro F.	57

4.o PAREO — 15h30 — 1.400 m.

1–1	Buridan, A. D. Xavier	55
2–2	Danubius, P. Vaz	55
	3 Baleno, M. Signoretti	55
3–4	Massapé, L. B. Gonçalves	55
	5 Soleil, N. Pereira	55
4–6	Lindo Pingo, L. Osorio	55
	7 Graniso, O. Reichel	55

5.o PAREO — 16h05 — 1.400 m.

1–1	Sagarana, R. Zamudio	55
	2 Balsamina, A. Artim	55
2–3	Inglesa, G. Silva	55
	4 Oitera, O. Santos	55
3–5	Siuimbu, P. Vaz	55
	6 Ilona, O. V. Andrade	55
	7 Aliada, L. Osorio	53
4–8	Gigolette, L. B. Gonçalves	55
	9 Idê, J. Camargo	55
	10 Marapuama, A. D. Xavier	55

6.o PAREO — 16h40 — 1.500 m.

1–1	Kopek, L. B. Gonçalves	56
	2 Jacuruxi, F. Pereira	56
	3 Hoop, W. P. Farias	56
2–4	Rossia, J. Alves	56
	5 Hopalong, L. Osorio	56
	6 Jacutinga, W. Montanha	54
3–7	Minocalmo, P. Vaz	56
	8 Juglans, V. Pinheiro F.	56
	9 Saudades, D. Garcia	56
4–10	Quefir, L. Vargas	56
	11 Soberba, J. M. Amorim	54
	12 Compacto, C. Lira	56
	" Desaforo, O. Reichel	56

7.o PAREO — 17h20 — 1.500 m.

1–1	Que Tal?, L. Vargas	58
2–2	Gardone, G. Silva	57
3–3	Fusarium, V. Pinheiro F.	55
4–4	Gil Blás, J. Alves	55
	5 Rumbo, F. Sobreiro	59

8.o PAREO — 18 h — 1.300 m.

1–1	Good Morning, N. Pereira	56
	2 Beijoca, A. D. Xavier	54
	3 Obreiro, A. Cataldi	56
2–4	Gibraltar, J. Alves	56
	5 Flying Wonder, A. Nobrega	56
	6 Aliador, D. Garcia	56
3–7	Ioiô, L. Osorio	56
	8 Proton, J. M. Amorim	56
	9 Kriolan Kid, V. Pinheiro F.	56
4–10	Araçatuba, L. B. Gonçalves	54
	11 Garruchita, O. V. Andrade	54
	12 Jubilum, E. Silva	56
	" San Martin, A. Artim	56

NOTA: O 1.o pareo na grama e os demais na areia, sendo o 8.o pela variante.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

ESMERALDA	RED ROSE
ICHOR	GOLDEN HORSE
ENDIABRADO	GUAPONGA
MASSAPÉ	BURIDAN
GIGOLETTE	SAGARANA
QUEFIR	KOPEK
RUMBO	QUE TAL?
GOOD MORNING	IOIÔ

DOMINGO

MARRAKESH	ROCIM
GAULÊS	EXPLENDOR
HIADÊ	CAROTTE
FERREIRO	QUISSAMÃ
RENOIR	APARATO
PÉRFIDA	ABSURDO
SNOOKER	RUBAYAT
GINESTRA	DOMUS

NA PALAVRA DOS PALMEIRENSES

AS 10 MAIORES FIGURAS DE 55

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta: DESPISTAMENTO - Comedia em 1 ato

Jim Lopes, Osvaldo Brandão, Almoré, Delio e Lula estão reunidos na residencia de Brandão. Sobre a mesa, varias garrafas de uisque, copos, garrafas de soda, biscoitinhos, etc. Reunião importante.

BRANDÃO — Pois é. Parece que chegou o momento das rescisões de contrato e conseguentemente das mudanças de tecnico. Estes dirigentes são malucos, são bobos. Pensam que mudando de treinador resolvem alguma coisa. Há, há, há!

TODOS — Há, há, há!

AIMORE' — O pior é que não deixam a gente esquentar a cadeira. Quando o time começa a jogar como a gente quer, pumba! Lá se vai o emprego. Precisamos nos virar para encontrar outro clube, o que significa outro plantel, que está treinado de forma diferente e a gente perde um tempo danado em tomar conhecimento de seu estado.

BRANDÃO — Por isso estamos aqui. Ja que fatalmente vai haver uma porção de trocas entre treinadores, resolvi convocar vocês, caros companheiros, para discutir o assunto aqui. Eu, hoje, sou tecnico do Corintians. Amanhã posso sê-lo da Portuguesa, e o Delio ser do São Paulo, e o Aimoré do Santos, e o Lula do Palmeiras, assim por diante. Por que, então, a gente não entra num acordo e aqui hoje, afora, não revela o estado de seu plantel? Será util para todos.

JIM LOPES — Enton comece o senhor con el time del Corintians.

BRANDÃO — Está muito interessado?

JIM — Mas afinal de contas no foi esto que combinamos?

BRANDÃO — Muito bem, muito bem. O Corintians está pessimo. Horrivel. Pavoroso. Claudio está acabado. Baltazar está acabado. Carbone está acabado. Idario vai se acabar. Roberto não consegue manter forma fisica. Luizinho não é mais o que foi. E assim por diante. Está pessimo o Corintians.

JIM — No bale a pena, enton, ser tecnico de Corintians?

BRANDÃO — Não creio, não. Mas me diga, Delio, como está o plantel da Portuguesa?

DELIO — Pior do que o Corintians. Tem os mesmos defeitos e ainda mais dois ou três para completar. A turma não quer nada com a bola. Ipujucan tem preguiça até de sair debaixo do chuveiro. Fica dormindo ali, depois do treino. Airton e Edmur só correm quando vêem o carrinho amarelo do Kibon com sorvetes lá longe. O 'unico cara que se rompe todo é o Zé Amaro, mas sua careca indica sua idade.

BRANDÃO — Não vale a pena pois ser tecnico da Portuguesa?

DELIO — Não, de maneira alguma. O proximo campeonato vai ser pior que este ainda, pois Nena vai acabar, Santos está em declinio, Brandãozinho nunca mais voltará a ser o que era, etcetera.

AIMORE' — Escuta ai, Lula, acho que você deter ter noticias mais otimistas do Santos, não? Valerá a pena ser tecnico do Santos no proximo campeonato?

LULA — Não! Não se iludam com o Santos. O que sucedeu em 55 foi mera casualidade. A rigor, o time não merecia coisa alguma. Nem mesmo o quarto lugar. Vou ser franco com vocês todos: o Santos ganhou o titulo porque a diretoria gastou muito dinheiro, eis ai. Cada craque atuou o dobro do que podia atuar, dai a produção e rendimento da equipe. Mas o dinheiro vai acabar logo, eles não aguentam este ritmo alucinante. E portanto, alem de os jogadores não poderem continuar acertando, o futuro tecnico do Santos vai ganhar muito pouco. Uma miseria, uma ninharia, uma porcaria...

BRANDÃO — Arre!

AIMORE' — Puxa!

DELIO — Caramba!

JIM — Cruz credo!

LULA — E' isso mesmo. Uma calamidade

BRANDÃO — Pelo que vejo os times estão todos arrebentados.

AIMORE' — E' mesmo. Arrebentados.

DELIO — Pois é. Acabados.

JIM — Liquidados.

LULA — Secaram.

BRANDÃO — Bem, fomos francos uns com os outros.

AIMORE' — Atitude louvavel.

DELIO — Decente.

JIM — Correta.

LULA — Honesta.

BRANDÃO — Vamos ao uisque e... não se fala mais nisso.

(Mete uisque nos copos. Um tecnico olha para o outro com o rabo dos olhos. Todos se fitam furtivamente. E aqui vai o pensamento de cada um:

BRANDÃO — Querendo pegar o Corintians, hein?

LULA — Queriam o Santos, hein?

DELIO — Querem a Portuguesa, hein?

JIM LOPES — Não querem que pegue o Corintians hein?

AIMORE — Não querem que pegue o Santos, hein?

(Cai o pano e FIM)

FIUME FOI O PRIMEIRO COLOCADO EM TODAS AS OPINIÕES — A FORMAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA PARA O SULAMERICANO — AIMORÉ, O TECNICO ESCOLHIDO

Terminamos o ano de 55. Com ele, ficaram tambem gravada na memoria do publico, as grandes figuras do certame os feitos, as alegrias e as decepções. Uns guardarão recordações deste 55 que está no fim. Outros, procurarão esquecer o mais depressa possivel tudo de ruim que aconteceu.

Nada melhor que se fazer um balanço do ano que se finda. Iniciarenios esse retrospecto, conversando com os craques do Palmeiras, procurando na opinião abalizada de cada um, saber quais as maiores dez figuras da temporada de 55, bem como, de que maneira seria organizada a seleção brasileira que disputará o sulamericano e a quem caberá o posto de comando do nosso selecionado.

MANUELITO

O primeiro a ser consultado foi Manuelito, que assim opinou:

DEZ MAIORES

1 — Fiume
2 — Alfredo
3 — Formiga
4 — Alvaro
5 — Julião
6 — Gilmar
7 — Mauro
8 — De Sordi
9 — Del Vecchio
10 — Ribamar

SELEÇÃO — Gilmar, Santos e Mauro; Fiume, Formiga e Alfredo; Silvio, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Canhoteiro. Técnico: Aimoré Moreira.

VALDEMAR, assim se manifestou:

1 — Fiume
2 — Canhoteiro
3 — Zito
4 — Gersio
5 — Gilmar
6 — Santos
7 — De Sordi
8 — Ney
9 — Guerra
10 — Alvaro

SELEÇÃO — Gilmar, Santos e Mauro; Zito, Fiume e Alfredo; Maurinho, Berto, Alvaro, Luizinho e Canhoteiro. Técnico: — Aimoré Moreira.

NEY foi o segundo. Eis a sua opinião:

1 — Fiume
2 — Zito
3 — Formiga
4 — Alfredo
5 — Gilmar
6 — Del Vecchio
7 — Alvaro
8 — Ramiro
9 — Julião
10 — Guerra

SELEÇÃO — Gilmar, Santos e De Sordi; Fiume, Formiga e Alfredo; Nestor, Humberto, Alvaro, Luizinho e Canhoteiro. Técnico: Aimoré.

RENATINHO

1 — Fiume
2 — Santos
3 — Zito
4 — Guerra
5 — Alvaro
6 — Formiga
7 — Canhoteiro
8 — Gilmar
9 — Gersio
10 — Ramiro

SELEÇÃO — Gilmar, Santos e Mauro; Zito, Fiume e e Alfredo; Silvio, Berto, Alvaro, Vasconcelos e Canhoteiro. Técnico: — Aimoré Moreira.

A opinião de GERSIO:

1 — Fiume
2 — Zito
3 — Alfredo
4 — Santos
5 — Mauro
6 — Formiga
7 — Alvaro
8 — Ney
9 — Gilmar
10 — Ipujucan

SELEÇÃO — Gilmar, Santos e Mauro; Zito, Fiume e Alfredo; Maurinho, Humberto, Alvaro, Luizinho e Canhoteiro. Técnico: Cambon.

HELVIO ASSEGURA:

RAMIRO JOGA O FINO

Helvio Peçanha Moreira, brasileiro, com 32 anos de idade, natural da cidade de Campos, depois de seis anos de Santos, deverá conquistar o seu primeiro titulo regional, amanhã, à tarde, em São Caetano do Sul. Casos existem no futebol em que o profissional, por razões imprevistas, em poucos anos de atividade consegue arregimentar titulos e mais titulos glorificando assim sua carreira e lançando seu nome rapidamente ao estrelato. Com Helvio deu-se o contrario, muito embora deva-se reconhecer que Helvio é um dos maiores zagueiros centrais do Brasil. Neste finalzinho de campeonato, Helvio abordou assuntos de real importancia, certamente de interesse da grande familia santista. Vejamos:

1) — Aqueles que acompanham mais de perto a minha carreira, já sabem de cor e salteado que eu tenho 32 anos e que nasci na cidade de Campos, no dia 20 de janeiro de 1934. Porem, nunca é demais repetir. Leda é o anjo bom que vela com muito carinho o nosso grande tesouro, que são os nossos quatro filhos: Edson, Del Vecchio (em homenagem ao maior centro avante do futebol sulamericano), Helvio e Heraldo.

2) — Eu não tenho muito amargas do futebol e financeiramente ele já me deu aproximadamente um milhão de cruzeiros. Não quero, entretanto, que os meus filhos joguem bola. Quero proporcionar-lhes uma educação diferente para que possam no futuro ser homens independentes. O futebol é bom, mas muito ingrato.

3) — Tenho 11 anos de futebol, sendo 6 de Santos. Este é o meu quinto titulo. Sou vice-campeão pelo Santos em 50. Campeão brasileiro em 52 e 54. Em 53 fomos campeões do Torneio Inicio. O maior deles parece-me que é este mesmo. Não poderia encerrar minha carreira sem ganhar um titulo pelo Santos, que hoje é o clube do meu coração.

4) — Faz 11 anos que sai de Campos, para tentar a sorte no futebol. Fiquei no Fluminense de 44 a 49 e no fim deste ano ingressei no Santos, onde encerrarei minha carreira. Meu contrato com o Santos somente terminará no dia

15 de julho de 1957. Tenho, portanto, mais de um ano e meio de contrato.

5) — Para mim, este foi o campeonato mais dificil que tivemos. Enfrentamos tudo e só ganhamos porque o Santos possui indiscutivelmente o melhor quadro de futebol do Brasil e nesta minha declaração não vai nenhum menosprezo aos demais clubes de São Paulo.

6) — O maior desgosto de minha vida foi mesmo o 8 a 0 que conhecemos contra a Portuguesa. O nosso quadro se desmoralizou quando os lusos marcaram o quinto gol. Para mim, porem, o que nos arruinou foi aquele gol feito em impedimento pelo Edmur. Até lá vinhamos jogando muito bem.

7) — As maiores vitorias: em Jau, contra o XV parece-me que foi mesmo a maior. Contra o Palmeiras, no primeiro turno, no Pacaembu e contra o Linense, lá, quando, no ultimo minuto, Del Vecchio marcou o terceiro gol do Santos. Aliás, este foi para mim o gol mais bonito que eu vi em 55.

8) — Claudio e Fiume foram os craques mais disciplinados e Araraquara, o mais indisciplinado. Em materia de revelação o Santos ganhou tambem de todos: apresentou em 55, Ramiro e Pepe. O irmão de Alvaro hoje está nivelado aos melhores medias laterais do futebol brasileiro e tem uma grande vantagem sobre muitos garotos que estão aparecendo por aí: não tem "mascara". Pepe foi uma sensação com seus gols espetaculares, sempre de fora da area.

9) — Cinco mil cruzeiros foi o maior bicho que recebemos em 55. Este foi o ano que eu ganhei mais dinheiro no futebol. A diretoria do Santos proprcionou-me uma grande alegria, agora, há pouco, na vespera do Natal. Deu a cada um de meus filhos, um rico presente. Mexeu com o coração.

10) — Não posso esquecer os acontecimentos verificados na cidade de Bauru. Jamais, pensei que numa cidade hospitaleira de gente "bem" fosse se rebaixar tanto. Recebi dezenas de cusparadas nesse dia, no campo, sem querer, machuquei um grande amigo, que é o meia Elson.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Passamos o Natal em Marilia, no conforto que só a reunião de familia pode proporcionar. E, como não podia deixar de acontecer, encontramos velhos amigos e falamos de futebol. "O Marilia está tinindo de bom", disseram uns; "está mais ou menos", comentaram outros. Das entrevistas gerais tiramos conclusões. O Marilia está com boa defesa e ataque apenas regular, apesar dos 28 tentos que fez na primeira fase do campeonato. Mas, o que ficou tambem patente é que o entusiasmo é crescente entre os torcedores e a confiança no conjunto é enorme. Como Ribeirão Preto e Araraquara, Marilia de há muito sonha com a primeira divisão. Desde a criação do profissionalismo no interior que a cidade se faz representar nas disputas; primeiro, pelo São Bento, agora pelo Marilia, ambos conseguindo formar bons conjuntos, classificados sempre para as semi-finais. Apenas uma nota negativa no futebol mariliense; nossos colegas das emissoras locais continuam irradiando os jogos do campo, sentados na grama, porque não foi construida cabine especial. Como faziamos seis anos atrás eles fazem agora. Se chove é chuva, se faz calor é sol, sobre a cabeça dos amigos locutores. Já era tempo de terem dado solução ao problema. Fica, portanto, o nosso apelo aos diretores do Marilia, no sentido de que dêm atenção um pouco maior aos cronistas, erguendo-lhes, não um monumento, mas uma modesta cabine de madeira, que os abrigue. Não é pedir muito. — MILTON CAMARGO.

Eles destacaram eles...

Eis os melhores jogadores da partida São Bento vs. Portuguesa, na indicação dos proprios craques que estiveram em ação, os de um clube destacando os do outro:

Robertinho: Pinduca e Riveti
Periquito: Ceci e Jorge
Cidoca: Gonçalo
Lanzudo: Ceci
Domingos: Todos iguais e bons
Fiotti: Todos bons
Vitor: Ceci e Riveti
Cilno: Riveti
Procopio: Pinduca
Sergio: Sampaio, Pixu e Goncalo
Joel: Todos regulares
Berascochea (tecnico): Valdo e Riveti
Humberto Reale (presidente): Todos bons.

Ceci: Periquito e Lanzudo
Pixu: Periquito e Fiotti
Jorge: Fiotti, Cidoca e Lanzudo
Paquetá: Joel e Periquito
Riveti: Joel e Periquito
Pinduca: Procopio
Claudio: Lanzudo
Goncalo: Fiotti
Sampaio: Lanzudo e Joel
Valdo: Cidoca, Domingos e Fiotti
Souzinha: Domingos

Interessante é registrar que todos os jogadores gostaram do juiz. Apenas Pixu achou que poderia ter sido melhor.

SELEÇÃO "C"

Eis a nossa ultima seleção do campeonato. Selecionado C, com outros valores de grande destaque no certame. Ficou assim formado o "scratch" C:

1 — MACHADO — Botafogo
2 — ABILIO — Araçatuba
3 — ATILIO — Marilia
4 — DIOGENES — Comercial
5 — CORNELIO — Catanduva
6 — JULIÃO — Botafogo
7 — REIS — São Bento
8 — BENÊ — Paulista
9 — NETINHO — Barretos
10 — GENÊ — Catanduva
11 — URIAS — America

Machado, Atilio, Cornelio Reis, Benê, Netinho disputaram os dez jogos. Abilio e Urias, nove; Diogenes, oito; Genê, sete e Julião, seis.

PORTUGUESA VS. SÃO BENTO - 2 A 2 !

Durante 120 minutos jogaram Portuguesa Santista e São Bento de Sorocaba. Partida dificil, com patente superioridade dos sorocabanos que no entanto ficaram no empate. E o interessante é notar que os lusos comandaram o placarde. Na prorrogação, então, os sambentistas tomaram conta da porfia, nada conseguindo.

A arbitragem de José Bento Feijão foi boa, destacando-se pela imparcialidade. Parece que agradou a gregos e troianos. A torcida numerosa era quase toda de Sorocaba. Até banda de musica apareceu. Renda de Cr$ 48.515,00.

Com o empate novo jogo será disputado hoje, à tarde. O São Bento após o que se viu na primeira partida, é favorito.

Eis as equipes que estiveram em ação e a nota que recebeu de nossa parte cada jogador, pelo trabalho apresentado:

PORTUGUESA — Ceci (7); Pixu (7) e Paquetá (6); Jorge (8), Riveti (8) e Pinduca (6); Claudio (5), Goncalo (7), Sampaio (5), Valdo (7) e Souzinha (5).

SÃO BENTO — Vitor (5); Domingos (7) e Cidoca (6); Fiotti (7), Lanzudo (7) e Sergio (6); Robertinho (5), Procopio (6), Joel (6), Periquito (9) e Cilno (5).

REUNIÃO IMPORTANTE

Estarão reunidos hoje, sexta-feira, na Federação Paulista, presidentes ou representantes dos clubes interioranos classificados para as semi finais. Assuntos os mais importantes serão debatidos e será inclusive organizada a tabela para o que falta do campeonato. Temos certeza que os clubes protestarão contra a taxa de quarenta mil cruzeiros, estipulada pela entidade para a fase final do campeonato, porque, dividindo-se os clubes em dois grupos, apenas 4 jogos serão disputados por equipe, e teremos então uma taxa de dez mil cruzeiros por partida, que é um absurdo. Esse ponto e outros serão abodados, daí o interesse que o conclave vem despertando. O certame deverá ser iniciado no dia 8 de janeiro.

QUATRO SELEÇÕES

Recapitulando para os leitores, eis as quatro seleções que formamos para a primeira fase do campeonato:

SELEÇÃO A: Fia; Ditão e Monte; Riveti, Bertolino e Roberto; Nelsinho, Neco, Cardoso, Bazani e Alipio.

SELEÇÃO B: Vitor; Toninho e Martin; Dirceu, Pixo e Luiz; Tijolinho, Dama, Laerte, Nesito e Fernando.

SELEÇÃO C: Machado; Abilio e Atilio; Diogenes, Cornelio e Julião; Reis, Benê, Netinho, Genê e Urias.

SELEÇÃO NEGATIVA: China; Messias e Waldemar; Crioulo, Barros e Pinga; Belei, Mala, Bira, Fabio e Wilmar.

ACONTECEU NO CAMPEONATO

Hoje à noite haverá reunião na entidade, com a presença dos presidentes interioranos. Os pontos principais serão abordados, com relação as semi-finais do certame. E virá a tabela, e teremos novidades. Mas, enquanto isso não acontece, aproveitemos a ultima chance para relembrar fatos interessantes da primeira fase do campeonato, que muita coisa houve de sugestiva e de curiosa nessa primeira fase.

PRIMEIROS FAVORITOS

Antes do inicio do certame eram favoritos os seguintes: Juventus, São Bento, Catanduva, Ferroviaria, Botafogo, Radium, Comercial, Marilia e America. De certo modo as impressões foram confirmadas, com raras exceções. Mas, era apenas impressão superficial. A pergunta "quais serão os finalistas" andada em todos os cantos interioranos. Seriam confirmados os prognosticos? O Juventus estava com bom time, poderia brilhar. Havia entusiasmo e conjunto armado em Sorocaba. O Catanduva, nos amistosos, dera soberbas demonstrações de força; Ferroviaria e Botafogo continuavam firmes; a cooperativa do Radium prometia sensação; Comercial, Marilia e America, com algumas alterações apresentavam-se como sempre fortes.

PRIMEIRAS DECEPÇÕES

Primeiro jogo do Catanduva: Rio Claro, contra o Velo, que no certame anterior tinha sido um fracasso. Favoritismo dos visitantes. No final, 1 a 0 para o Velo! Unica vitoria dos rioclarenses em todo o campeonato do interior. Foi a primeira de uma serie de decepções para os esportistas de Catanduva. Quando o clube reagiu, era tarde. Os pontos perdidos infantilmente, talvez por falta de maior experiencia, pesavam na balança. Não havia mais jeito. Tambem a derrota do Botafogo em Barretos, na primeira rodada foi uma grande decepção. Este porem reagiu imediatamente. Não fez como o Catanduva.

SURPRESAS

Tambem surgiram, é claro! Quem poderia esperar, naquela altura dos acontecimentos, grandes desempenhos do Internacional de Limeira e Barretos? Pois ambos iniciaram o campeonato muito bem, mostrando que, no anonimato haviam forjado dois bons conjuntos. Mas, a campanha de ambos foi das mais bonitas. Mostrando que no proximo ano, mais experientes, farão muito mais.

FIRMES OS MELHORES

Cumpridas as primeiras rodadas notava-se que muitos dos favoritos estavam firmes no pareo: Juventus, São Bento, Portuguesa, Botafogo, Comercial, Marilia, America, Garça, Ferroviaria, ADA e mais as "surpresas", Barretos, Internacional de Limeira, etc. Podia-se prever luta renhida, principalmente nas series verde e amarela, onde o pareo estava mais equilibrado. Os rabeiras tambem "pintavam": Velo, Fortaleza, União, etc.

PRIMEIROS INCIDENTES

Já na primeira rodada alguns incidentes foram relatados pelos juizes. De um modo geral a etapa foi boa, mas teve as suas manchazinhas indefectiveis. No jogo Barretos 2 vs. Botafogo 1, o zagueiro Pavão provocou meio mundo, da torcida barretense e teve que receber proteção da policia para poder deixar o gramado. Chiquito, da Prudentina, era expulso de campo, no jogo contra o Araçatuba. Nadinho, do Paulista, contra a Ferroviaria em Araraquara "criou casos" em campo e por pouco não foi expulso. O União de Mogi não gostou da arbitragem de Casimiro Gomes, na partida disputada em seu campo, contra o Juventus. O juiz Douglas Chocaira foi roubado em 400,00 e uma caneta tinteiro na partida Internacional de Limeira vs. ADA. Felizmente, depois, os poucos incidentes não chegaram a pesar no nivel disciplinar do campenato. Houve sururus e tentativas de agressões a juizes, mas, considerando-se o numero de partidas disputadas pode-se considerar como tendo sido boa a disciplina do certame.

FINAL DE TURNO, RENOVAÇÃO DE ESPERANÇAS

No final do turno estavam nas primeiras colocações Juventus, São Bento, Portuguesa, Ferroviaria, Internacional de Limeira, ADA, Radium, Barretos, Botafogo, Comercial, America, Marilia e Garça. Na serie Azul Radium e Barretos estavam na frente de Botafogo e Comercial! Desse modo exceção feita à situação do grupo azul, as posições seriam confirmadas no final do campeonato. Paulista, Internacional de Bebedouro e Garca diziam: "No segundo turno tiraremos a diferença!".

QUEBRANDO A MONOTONIA

A Ferroviaria achou que aquela historia de vencer por 3, 4 ou 5 estava ficando monotona. E resolveu quebrar a rotina, ganhando do Velo de 15 a 1! Contagem inedita no futebol do interior. Notem que tal goleada, em partida de primeiro turno, disputada em Araraquara, seria contraproducente, já que poderia acirrar o animo dos adversarios para o jogo no campo destes. Lembram-se do que aconteceu com o Marilia no ano passado, goleando o Corintians de Prudente no primeiro turno em Marilia e depois perdendo na hora mais importante? A Ferroviaria goleou com inteligencia. Não tinha nada a perder e fez gols em cima de gols. Novo recorde para suas cores. Contagem de 15 a 1!

PORQUE O GARÇA NÃO SE CLASSIFICOU

A partida-chave para o Garça foi disputada em seu campo, contra o Marilia. Não poderia perder e perdeu por 1 a 0 mas perdeu. Os dois pontos, que naquela altura parece que não lhe fariam falta, alijaram-no da luta semi-final. As torcidas brigaram, houve o diabo nas gerais. Em campo tudo foi bem. Naquela derrota ficou a classificação do Garça.

SULA PERDEU DOIS PENAIS

Quando o Comercial empatou com o Radium por 1 a 1, em Ribeirão Preto, Sula perdeu duas penalidades maximas. Os lances poderiam mais tarde ter pesado bastante na situação da serie, já que o ponto perdido naquele encontro poderia significar muito. Felizmente, para o Comercial, as coisas continuaram bem e os lances foram esquecidos. Do contrario a torcida estaria até hoje chorando as faltas de rigor cobradas por Sula uma na mão do goleiro Brazão, outra mandada ingenuamente para fora!

SAFADI SUOU FRIO EM LIMEIRA

Na partida entre Internacional e Ferroviaria disputada em Limeira a torcida local andou querendo acertar o apitador Eduardo Safadi que, segundo informações, prejudicou os locais em varias oportunidades. Somente depois de muita dificuldade "safou-se" o Eduardo Safadi!

TATAO SALVOU NOBREGA

No jogo Barretos vs. Comercial (1 a 1), disputado em Barretos, tambem a torcida quis "fazer a pele" do juiz Raul Nobrega. Não fosse o gesto humano e bonito do goleiro barretense Tatão e teriamos a repetição do caso Siqueira Filho. Pelos acontecimentos o Barretos foi suspenso por 7 dias, perdeu os pontos do prelio de Mococa (perdeu tambem o jogo) e ficou fora do pareo. Agredir juiz ou tentar contra sua integridade em hipotese alguma dá bom resultado.

MARMELADA?

O ultimo caso interiorano envolveu Ferroviaria e ADA, pois segundo o representante da Federação Francisco Nunes e juiz João Rela Filho, os ferroviarios facilitaram a vitoria da ADA. O assunto vai dar muito pano para manga e o TJD estudará melhor a questão havendo inclusive ameaça de suspensão para os dois clubes!

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

Esta nossa Pagina dos Consulentes está a cargo do THOMAZ MAZZONI, o conhecido e famoso cronista de "A Gazeta Esportiva", autoridade na materia e que está apto a responder toda e qualquer pergunta sobre qualquer assunto de futebol, de qualquer epoca. Os leitores de MUNDO ESPORTIVO, portanto, poderão endereçar à nossa Redação qualquer genero de pergunta, sobre qualquer assunto, que Mazzoni o celebrado Olimpicus, a responderá. Não é preciso dizer que o Redator-Crefe de "A Gazeta Esportiva", está em condições de atender a qualquer pergunta, já que possui o mais completo arquivo futebolistico do continente. Portanto, enviem suas perguntas, Mazzoni as responderá.

TORCEDOR PAULISTANO — A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. SÃO BENTO, EM SÃO CAETANO, FOI DE Cr$ 295.340.00.

ESPORTISTAS DE SOROCABA — Eis a lista completa dos campeões paulistas desde que foi disputado o primeiro campeonato oficial em São Paulo: 1902 — São Paulo Athletic; 1903 — São Paulo Athletic; 1904 — São Paulo Athletic; 1905 — Paulistano; 1906 — Germania; 1907 — Internacional — 1908 — Paulistano; 1909 — Palmeiras; 1910 — Palmeiras; 1911 — São Paulo Athletic; 1912 — Americano; 1913 — Paulistano na APEA e Americano na LPF; 1914 — São Bento na APEA e Corintians na LPF; 1915 — Palmeiras na APEA e Germania na LPF; 1916 — Paulistano na APEA e Corintians na LPF; 1917 — Paulistano; 1918 — Paulistano; 1919 — Paulistano; 1920 — Palestra Italia; 1921 — Paulistano; 1922 — Corintians; 1923 — Corintians; 1924 — Corintians; 1925 — São Bento; 1926 — Palestra Italia na APEA e Paulistano na LAF; 1927 — Palestra Italia na APEA e Paulistano na LAF; 1928 — Corintians na APEA e Internacional na LAF; 1929 — Corintians na APEA e Paulistano na LAF; 1930 — Corintians; 1931 — São Paulo F.C.; 1932 — Palestra; 1933 — Palestra; 1934 — Palestra; 1935 — Santos na Liga e Portuguesa na APEA; 1936 — Palestra na Liga e Portuguesa na APEA; 1937 — Corintians; 1938 — Corintians; 1939 — Corintians; 1940 — Palestra; 1941 — Corintians; 1942 — Palmeiras; 1943 — São Paulo; 1944 — Palmeiras; 1945 — São Paulo, 1946 — São Paulo; 1947 — Palmeiras; 1948 — São Paulo; 1949 — São Paulo; 1950 — Palmeiras; 1951 — Corintians; 1952 — Corintians; 1953 — São Paulo; 1954 — Corintians.

Como vemos, o clube que mais titulos possue é o Corintians com 15. No tempo do amadorismo foi o Paulistano mais vezes campeão, 11 vezes.

HENRIQUE MUELLER — (Presidente Wenceslau) — A sua opinião sobre o maior selecionado mundial de todos os tempos é mais ou menos boa, a seguinte: Zamora, Domingos e Salomam; Andrade, Peruca e Dino; Matthews, Meazza, Fried, Puskas e Orsi.

WANDERLEY GUDIN (Santos) — Sua carta tem alguma razão, mas nós tambem temos. Temos feito tudo para agradar e servir aos interêsses dos leitores.

ANTONIO SANTOS — Não se deve fazer confusão entre o Palmeiras atual e a A.A. das Palmeiras dos tempos do amadorismo. Este clube foi extinguido em fins de 1929 quando deu margem à fundação do São Paulo F.C., aliás, como consequencia principal da extinção do futebol no Clube A. Paulistano. O Palmeiras atual é o antigo Palestra Italia. Esta denominação foi adotada em 1942.

FRIED PESSOA (Rio de Janeiro) — Realmente o Flamengo não tem muita sorte para jogar com os paulistas especialmente em São Paulo, tendo sido muitas vezes goleado. Simples fatalismo e nada mais. O Vasco entre 1928 e 1938 não venceu nenhuma partida em campos paulistanos Tambem foi um fatalismo muito comum no futebol. A tradição se fixa as vezes num cotejo e custa ser destruida como por exemplo aquela do selecionado carioca não ter derrotado ainda nenhuma vez, em 15 anos, a seleção paulista, no Pacaembu, em jogos do campeonato brasileiro. E olhe lá que se já se defrontaram 13 vezes.

LEITOR F. OLIVA — (Antonina) — Para se enviar cartas aos clubes basta citar o nome completo, e a cidade. O seu palpite sobre a seleção brasileira está mais ou menos bom. Acerca de sua pergunta quem teria sido o maior craque entre Leonidas e Zizinho, nós somos francamente pelo primeiro. Zizinho naseeu em Niteroi.

ANTONIO SALVIO (Santos) — Realmente, na sua época, o extrema esquerda Evangelista foi um dos maiores em sua posição no futebol brasileiro. Aliás, o mesmo pode-se dizer dos outros avantes do Santos, entre 1926 e 1931. Camarão, Siriri, Araken, Feitiço, Omar, Mario Seixas, etc.. Grandes jogadores, grandes craques. Por uma dessas fatalidades do futebol o Santos naquele tempo não foi campeão paulista existindo todos os anos uma razão para ficar no... segundo lugar. Quase todos os quadros estrangeiros que jogaram em Vila Belmiro naquela faustosa época foram goleados, inclusive a seleção francesa que apanhou por 6 a 1.

JOSÉ D'AGOSTO — Quando o Uruguai foi campeão olimpico de 1924 era tambem campeão sulamericano. Em 1928 voltou a ser campeão olimpico em Amsterdam. Naquele tempo ainda não existia o campeonato mundial e portanto no torneio olimpico concorriam todos os paises com sua seleção "A" já que não havia sido oficializado ainda o profissionalismo. O primeiro campeonato do mundo foi realizado em 1930 e o Uruguai foi outra vez o vencedor, derrotando na finalissima a Argentina por 4 a 2.

A SELEÇÃO EM MARCHA

1. O Conselho Tecnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos decidiu, na noite de ontem, que os gauchos representem o Brasil no II Panamericano a ser efetuado no Mexico. Em todo caso, apesar de sermos contrarios a esse negocio de seleção brasileira formada por jogadores somente de um Estado, é melhor a formula que aquela estupida de se organizar a seleção com base em treinamento de jogadores dos Estados, desde que o tempo era minimo. A Federação Paulista, por seu turno, se incumbirá do Extra de Montevideu. Vai, portanto, ser mantida a "formula salvadora" descoberta pelos "grandes" do esporte. Vamos às capitais do Uruguai e Mexico, com seleções estaduais. Temos que aguardar as convocações, mas... depois não culpem o juiz!

ASMATICOS

JA' CHEGOU, NOVAMENTE, O MILAGROSO REMEDIO PARA A SUA RADICAL CURA.

★

PEÇA EM SUA FARMACIA O INIGUALAVEL.

"CURASMATICO"

★

Distribuidores exclusivos:

ORFASIL LTDA.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 336

FONES:

32-3752 — 35-7060 e 32-7740

PREMIO: 10.000 CRUZEIROS!

Dando sequencia ao nosso concurso das sextas-feiras, apresentamos hoje, aos nossos leitores concorrentes, um concurso diferente dos que têm sido feito até agora. Isto porque, teremos na proxima rodada, apenas dois jogos pelo campeonato paulista, não havendo mais nenhum prelio amistoso, devido às festas de Ano Bom.

Desta forma, resolvemos instituir um premio de 5.000 CRUZEIROS ao concorrente que nos enviar, devidamente preenchido e certo, os resultados dos dois jogos mencionados no Cupão, bem como os marcadores do primeiro gol de ambas as partidas que serão realizadas.

Os outros 5.000 CRUZEIROS, serão oferecidos aos concorrentes que nos enviar a renda exata do prelio São Bento vs. Santos, que será realizado em São Caetano do Sul.

Portanto, o concorrente que conseguir acertar os resultados dos jogos, os marcadores do primeiro gol desses dois prelios e a renda exata da peleja São Bento vs. Santos, terá o direito de abiscoitar 10.000 CRUZEIROS.

Avisamos aos nossos leitores que esse concurso de hoje, nada tem a haver com o de terça-feira, pois os cupões são completamente diferentes, segundo a formula adotada por nós.

Todos devem concorrer. Não é dificil. Basta apenas um pouco de bom senso, pois todos os quadros são conhecidos dos nossos leitores.

Devemos frisar que, não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, é preferivel que o leitor adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo direitinho para que não haja aborrecimentos mais tarde.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados certos dos jogos São Bento vs. Santos e Taubaté vs. Guarani bem como, os marcadores do primeiro gol dessas mesmas partidas.

5.000 CRUZEIROS — Para quem indicar a renda exata do prelio São Bento vs. Santos.

CUPÃO

(RODADA DE 31-12-1955)

S. BENTO ..... vs. SANTOS .....

TAUBATE' ..... vs. GUARANI .....

QUEM MARCARA O PRIMEIRO GOL DO JOGO SÃO BENTO VS. SANTOS? .....

QUEM MARCARA O PRIMEIRO GOL DO JOGO TAUBATE VS. GUARANI? .....

QUAL SERA A RENDA EXATA DO JOGO SÃO BENTO VS. SANTOS? .....

Algarismos bem legiveis

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

OBS. — Avisamos aos nossos concorrentes, que tendo em vista o numero reduzido de jogos (somente dis), o premio de 5.000 CRUZEIROS a quem nos enviar os resultados certos dos dois jogos mencionados no Cupão e tambem os marcadores do primeiro gol das duas partidas que serão realizadas. Somente assim, terão o direito de ganhar essa quantia.

NOTA — Os cupões serão recebidos somente até ao meio dia de amanhã, sabado.

PREMIOS ESCANDALOSOS! JORRA DINHEIRO EM SANTOS POR CAUSA DO TITULO DE 55

Desnecessaria e inutilmente, o "campeão da tecnica e da disciplina" gasta o que tem e o que não tem para ser campeão deste ano — Dispõe da melhor equipe e de alguns dos melhores craques do Brasil, mas ainda assim não confia na propria força — Maus exemplos que podem criar dificuldades no futuro

O Santos é quase campeão paulista. Amanhã, ultimo dia do ano, poderá ser o grande, o maior dia do notavel lider de Vila Belmiro. A campanha do alvi negro foi esplendida, em todos os sentidos e a corôa não assentaria melhor, mesmo, em outra cabeça. Foi feita sob medida para o Santos, depois de 20 anos de espera. Entretanto, os dirigentes santistas se emocionaram depressa e pareceram acreditar que seus jogadores fossem capazes de chegar à situação atual, praticamente segurando a corôa, sem premios milionesios, sem promessas fantasticas. Quando as vitorias começaram a surgir — por força, é preciso frizar, da indiscutivel categoria dos onze santistas em confronto com os demais — as areas de Vila Belmiro foram sendo abertas paulatinamente, até escancarar-se em definitivo, distribuindo-se o tesouro à vontade. Ainda seria compreensivel a alegria dos dirigentes alvi negros, pelos triunfos consecutivos, pela recuperação de um galardão que lhes fugira há 20 anos, em outra geração até, se essa alegria, financeiramente falando - se, fosse moderada, sem exageros, portanto. Porem, tal não aconteceu. Athié Jorge Coury e Modesto Roma assumiram o comando da ofensiva da distribuição do tesouro santista. O dinheiro começou a jorrar, como se isso fosse causa para empurrar os craques a obter os efeitos do titulo. Bem ao contrario, mal sabe o Santos que canalhas asperos está preparando para o futuro. Porque está mal acostumando os seus jogadores, que passarão a olhar os jogos unicamente pelo maior ou menor numero de cifrões. Futuramente, inclusive, o Santos não poderá exigir grandes esforços de sua equipe, embora nesta, justo é reconhecer, existam rapazes de formação moral elevada, que compreendem o esporte de maneira diferente. Todavia, já diz o ditado que o "costume é uma segunda natureza" e quem se acostumar com premios de dez mil por jogo dificilmente poderá se "adaptar" a mil. Está errando o Santos. E muito. Afinal, seu quadro era e é o melhor, seus jogadores tinham e têm obrigação de ganhar, independente de premios extras, já que são regiamente pagos. Os "bichos" são necessarios, mas não exageradamente. O Santos, repetimos, entrou por um caminho perigoso. A sua equipe, composta de jovens, poderá continuar no cartaz por alguns anos, mas, no andar em que vão as coisas, financeiramente, onde irá o Santos?

R. MONTEIRO S/A

HA' ALGO DE PODRE NA ... F.P.F. - (Pagina central)